DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXII—5.º DA REPUBLICA — N 194

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 13 DE JULHO DE 1893

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 1405—DE 13 DE JULHO DE 1893

Approva o plano de uniformes para os alumnos e inspectores de alumnos do Collegio Militar

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve approvar o plano de uniformes, que a este acompanha, para os alumnos e inspectores de alumnos do Collegio Militar, assignado pelo general de divisão Antonio Enéas Gustavo Galvão, que assim o tenha entendido e faça executar.

Capital Federal, 13 de julho de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Antonio Enéas Gustavo Galvão.

Plano de uniformes para os alumnos e inspectores de alumnos do Collegio Militar, approved pelo decreto n. 1405 desta data

PARA OS ALUMNOS

Uniforme externo

Kepi

Modelo identico ao dos alumnos das escolas militares, sendo, porém, de flanelle marron n. 4, com listra encarnada e tendo na frente o emblema do collegio.

Dolman

De flanelle marron n. 4, com a gola em pé, tendo esta um trapezio encarnado nas pontas para o emblema do collegio, duas ordens de seis botões sobre alamares de cadarço preto de dois centímetros, cosidos e dispostos paralelamente, terminando as mangas de canhões em angulo, na parte anterior, com tres botões pequenos na costura, gola e canhões avivados de encarnado e passadeiras do mesmo panno marron rodeadas de uma ordem de dois trançelins de ouro.

Calças

De flanelle marron com uma listra encarnada.

Emblema

De modelo identico ao de que usam os alumnos das escolas militares, porém sobre flanelle encarnada.

Botões

Iguaes aos do fardamento dos mesmos alumnos, guardadas as dimensões.

Galões dos officiaes alumnos

Dispostos como os do exercito francez, devendo ser de trançelim de ouro.

Divisas e bandas para inferiores

Divisas de flanelle encarnada dispostas em angulo, acompanhando o canhão, e bandas iguaes ás que são adoptadas actualmente no exercito, tendo, porém, dimensões relativamente menores.

Capote

Igual ao actualmente usado no collegio, devendo, porém, adaptar-se-lhe um capuz.

Uniforme interno

Gorro

De brim pardo, como o actualmente usado no collegio.

Calças

De brim pardo como as actualmente usadas no collegio.

Blusa

De brim pardo, fechada, como a dos alumnos da Escola Militar, conservando-se os distinctivos do actual uniforme interno.

Collete

De flanelle escura, com mangas.

PARA OS INSPECTORES DE ALUMNOS

Uniforme externo

Igual ao de que usam os officiaes honorarios do exercito, substituindo-se o emblema pelo do collegio, bordado a prata no bonnet e nas passadeiras.

Uniforme interno

Bonnet

(Com capa de brim branco ou pleado)

O mesmo dos officiaes honorarios, substituindo-se o emblema pelo do collegio, porém bordado a prata.

Dolman

De flanelle azul ferrete com duas ordens de botões iguaes ao da sobrecasaca, e

De brim pardo, sem vivo algum, com duas ordens de botões de osso, pretos, estes com o emblema do collegio, tendo na gola o mesmo emblema, porém de metal pretado.

Calças

De brim pardo sem vivo algum.

De flanelle azul ferrete.

Secretaria do Estado dos Negocios da Guerra, 13 de julho de 1893.—Antonio Enéas Gustavo Galvão.

DECRETO N. 1406—DE 13 DE JULHO DE 1893

Approva os estudos definitivos da 4ª secção da linha de Jaguára a Catalão

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, resolve approvar os estudos definitivos da 4ª secção da Estrada de Ferro de Jaguára a Catalão, de que é concessionaria, comprehendendo a variante entre os kilometros 214 e 216 e com as modificações assignaladas por linha azul nas respectivas plantas, os quaes com este baixam rubricados pelo director geral da Directoria de Vição.

O ministro de Estado dos negocios da industria, vição e obras publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 13 de julho de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

A. F. Paula Souza.

DECRETO N. 1468 — DE 13 DE JULHO DE 1893

Declara caduca a concessão constante do decreto n. 955 de 5 de novembro de 1890 para construção, uso e gozo da estrada da ferro da cidade de Maceió a Leopoldina, com um ramal para Porto Calvo

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que a Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, concessionaria da Estrada de Ferro de Maceió a Leopoldina, com um ramal para Porto Calvo, deixou de cumprir o disposto na cláusula 4ª do decreto n. 955 de 5 de novembro de 1890, resolve declarar caducos o privilegio,

a garantia de juros e mais favores para construção, uso e gozo da mesma estrada, a qua se refere o citado decreto n. 955 de 5 de novembro de 1890.

O ministro de Estado dos negocios da industria, vição e obras publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 13 de julho de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

A. F. Paula Souza.

DECRETO N. 1471 — DE 13 DE JULHO DE 1893

Approva a reforma dos estatutos da Companhia Agricola e Commercial do Brazil

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a Companhia Agricola e Commercial do Brazil, devidamente representada, resolve approvar a reforma de seus estatutos, de accordo com as alterações que a este acompanham e que foram votadas em assembleia geral de accionistas realisada a 12 de junho, do corrente anno; devendo, porém, a mesma companhia satisfazer as formalidades ultteriores de que trata o art. 6º do decreto n. 164 de 17 de janeiro de 1890.

O ministro de Estado dos negocios da industria, vição e obras publicas, assim o faça executar.

Capital Federal, 13 de julho de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

A. F. Paula Souza.

Alteração dos estatutos da Companhia Agricola e Commercial do Brazil a que se refere o decreto n. 1171 de 13 de julho de 1893

Art. 5.º E' substituída a primeira parte deste artigo pela seguinte:

O capital da companhia fica reduzido a 1.500.000\$ (mil e quinhentos contos de réis), representado por 7.500 acções do valor de 200\$ (duzentos mil réis), cada uma, integradas, amortizando-se 2.500 acções já resgatadas.

Art. 8.º Fica substituído pelo seguinte:

As acções serão ao portador.

No caso de haver aumento de capital, as acções respectivas serão igualmente ao portador, desde que se achem integradas.

DECRETO N. 1172 — DE 13 DE JULHO DE 1893

Reorganisa a guarda nacional da comarca do Rio Pardo, no estado de Minas Geraes

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve decretar:

Art. 1.º O commando superior da guarda nacional da comarca do Rio Pardo, no estado de Minas Geraes, sera composto dos actuaes 84º e 85º batalhões de infantaria, 58º e 59º da reserva, reduzidos a quatro companhias cada um, 10ª secção de batalhão de infantaria, ora elevada a batalhão, com quatro companhias e a designação de 190ª e mais um batalhão da reserva com quatro companhias e a designação de 110ª e um regimento de cavallaria, com quatro esquadões e a designação de 58ª ora creados.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 13 de julho de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Fernando Lobo.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por decretos de 6 do corrente:

Foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca do Pomba

Commando superior

Commandante-superior, o coronel Candido Rodrigues de Oliveira;

Tenente-coronel chefe do estado-maior, o capitão Marcellino Gonçalves Pereira da Silva;

Secretario-geral, o major Cicero Tristão de Paula Barbosa;

Major-ajudante de ordens, o tenente João Gualberto Dias;

Major-ajudante de ordens, José Augusto Ladeira;

Major quartel-mestre, o capitão Venancio José Pires dos Reis;

Major-cirurgião-mór, o Dr. Franklin Bento Pereira Salgado.

36º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Bernardo Carvalho de Oliveira Araújo;

Major-fiscal, Guilherme Cabral Ribeiro;

Capitão-ajudante, Julio Dias Ladeira;

Capitão-cirurgião, o pharmaceutico Aurelio Pereira Salgado;

Tenente-secretario, Joaquim Gonçalves Campos;

Tenente quartel-mestre, Emyglio Alvaro Vieira.

1ª companhia — Capitão, João Baptista Rangel de Azevedo;

Tenentes, José Joaquim Vieira de Souza e Manoel Andrade de Mello;

Alferes, José Augusto Dutra, Rodolpho Furtado de Mendonça e João da Costa Corrêa.

2ª companhia — Capitão, Pedro dos Santos Loures;

Tenentes, Pedro Venancio de Almeida e Antonio Augusto de Oliveira Carvalho;

Alferes, Carolino Antonio do Amaral, Patricio Duarte e José Gravina.

3ª companhia — Capitão, o tenente José Graciano Lopes de Abreu;

Tenentes, Antonio Gonçalves Campos e Jacintho da Motta Couto;

Alferes, Eduardo José da Silveira, José Ignacio Coelho e Antonio Jacintho Coimbra.

4ª companhia — Capitão, Bento Cavalcanti Carvalho de Oliveira;

Tenentes, Francisco de Paula Pires e Olympio Carvalho de Oliveira Araújo;

Alferes, Honorio Thomaz de Carvalho, Gregorio Rangel de Azevedo e Antonio Gonçalves Campos Junior.

154º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, o capitão Antonio Vicente de Almeida e Sá.

Major-fiscal, o tenente Antonio Homem Nicolão de Faria;

Capitão-ajudante, José Homem de Faria;

Capitão-cirurgião, Dr. Joaquim do Amaral Castellões;

Tenente-secretario, Eugenio de Cerqueira Lima;

Tenente quartel-mestre, José Antonio Mauricio.

1ª companhia — Capitão, o capitão Silvestre Martins do Amaral;

Tenentes, Christiano Joaquim das Neves e José Gonçalves Pereira da Silva Sobrinho;

Alferes, Sergio Martins do Amaral, João Dias Silva e José Pereira de Souza.

2ª companhia — Capitão, Antonio Carvalho de Campos;

Tenentes, Manoel Barbosa de Castro e Manoel Dias da Silva;

Alferes, Christiano Alexandrino de Souza, Saturnino Simão de Aquino e Augusto Jacintho da Motta.

3ª companhia — Capitão, José Gonçalves Lauro Sobrinho;

Tenentes, João Pedro Cabral Ribeiro e

Alferes, José Homem de Faria, Theophilo Alves de Carvalho e Leonel de Albuquerque.

4ª companhia — Capitão, Antonio Homem da Costa;

Tenentes, Theophilo Antonio Dutra e Luiz Gonzaga Prata;

Alferes, José Homem da Costa Sobrinho, Sebastião Lopes de Freitas e Severiano de Moraes Sarmento Velho.

22º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, José Pires Mundim;

Major-fiscal, Manoel Guadalupe Baeta Neves;

Capitão-ajudante, o tenente Belisario Vieira de Souza;

Capitão-cirurgião, o tenente Honorio Augusto de Oliveira Pinto;

Tenente-secretario, Pedro Gomes;

Tenente quartel-mestre, Pedro Alves Vieira.

1ª companhia — Capitão, Manoel Alves Vieira;

Tenentes, Antonio Furtado de Mendonça e João Pinto Ribeiro Primo;

Alferes, Victor Gomes Esteves, Joaquim Teixeira Alves e Francisco Ignacio da Silveira.

2ª companhia — Capitão, José Ribeiro de Freitas;

Tenentes, Manoel Pereira Santiago e Joaquim Gonçalves Lamas;

Alferes, Francisco Trajano de Moraes, José da Silva Ferraz e Abel Dutra Nicacio.

3ª companhia — Capitão, José Floriano Julio;

Tenentes, José Dutra Ladeira e Augusto Dornellas da Costa e Silva;

Alferes, Manoel Bento Pereira Salgado, Joaquim da Silva Carioca e José Antonio Afonso;

4ª companhia — Capitão, Wenceslão Duque de Azevedo;

Tenentes, Oozimbo Pereira da Rocha e Francisco Curto de Moraes Sarmento;

Alferes, Joaquim Lauriano de Araújo, Honorio Homem de Faria e José Francisco Rodrigues.

105º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, José Vieira de Souza;

Major-fiscal, o capitão José Alvares Vieira;

Capitão-ajudante, Antonio Herculano Pereira de Andrade;

Capitão-cirurgião, o pharmaceutico Bernardino Luiz Maria de Brito;

Tenente-secretario, Juvenal Coelho de Almeida;

Tenente quartel-mestre, Antonio Manoel da Motta.

1ª companhia — Capitão, Antonio Marcellino Vieira da Costa;

Tenentes, Luciano Vieira de Souza e Joaquim Carvalho de Oliveira;

Alferes, Manoel Leopoldino Pereira Brito, João Lourenço Alves e João Dias Moreira.

2ª companhia — Capitão, Manoel Furtado de Mendonça;

Tenentes, Henrique Guilherme Schimidt e Pacifico José de Carvalho;

Alferes, Manoel Lopes dos Santos, Francisco Gonçalves Dias e Camillo Gomes de Faria.

3ª companhia — Capitão, Elias da Silva Braga;

Tenentes, Sabino José dos Santos e Francisco Bento Fernandes;

Alferes, Joaquim José da Silva, Symphronio Moreira de Souza e Florencio José de Souza.

4ª companhia — Capitão, Bellarmino Teixeira de Carvalho;

Tenentes, Antonio Carlos da Silveira Motta e Nicolão Calembó;

Alferes, Manoel de Paula Serra, Bernardino de Nazareth e Antonio Nunes de Mattos.

51º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, o capitão Francisco de Paula Araújo Lesbero;

Major-fiscal, o tenente Joaquim Eleuterio de Toledo;

Capitão-ajudante, José Bento Salgado;

Capitão-cirurgião, o pharmaceutico Jacintho Lopes dos Santos;

Tenente-secretario, José Caetano Machado Junior;

Tenente quartel-mestre, Joaquim Luiz de Araújo Braga.

1º esquadrão — Capitão, Mariano de Paul Ferreira;

Tenentes, Carlos Mendes Peixoto e Jorge Martins do Amaral;

Alferes, José Mendes Peixoto, Francisco Pedro Vidigal e Cypriano dos Reis Coutinho.

2º esquadrão — Capitão, o alferes Mariano Furtado de Mendonça;

Tenentes, Felisberto Carvalho de Araújo Junior e João Evangelista de Campos Alvim;

Alferes, José Alves Bibiano, Francisco Furtado de Mendonça e José Furtado de Mendonça.

3º esquadrão — Capitão, o tenente José Egidio de Toledo;

Tenentes, Francisco de Paula Lisboa e Atílio d' Siqueira;

Alferes, Manoel Maria da Conceição, Arlindo Sabino dos Reis e Theotônio Firmino de Souza.

4º esquadrão — Capitão, João Lopes dos Santos;

Tenentes, Antonio Bernardino de Nazareth e Francisco Xavier de Barros;

Alferes, José Lopes dos Santos, Custodio da Silva Ferraz e Theotônio Jacintho Coimbra.

RIO GRANDE DO SUL

Camara de Passo Favela

Commando superior

Estado-maior — Major-ajudante de orden Gabriel Bastos;

Capitão quartel-mestre, Manoel Bento de Souza;

Capitão cirurgião-mór, Ricardo Boné.

45º corpo de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, o major Pedro Lopes de Oliveira;

Fiscal, o major Xisto Rodrigues do Valle;

Tenente-ajudante, Hyginio Figueira;

Tenente-secretario, Egidio de Oliveira Lopes;

Tenente quartel-mestre, Joaquim Antonio da Silveira;

Alferes porta-estandarte, João Vião Filho, João Julio Ribeiro da Costa e Francisco Borges dos Santos Filho.

1ª companhia — Tenente Boaventura Sutil de Oliveira;

Alferes, Virgilio Dias Machado.

2ª companhia — Alferes, Manoel Benevenuto dos Santos.

3ª companhia — Alferes, Amancio Sutil de Oliveira;

4ª companhia — Capitão, Jacintho José Mesioneiro;

Tenente, Herculano Amancio de Quadros;

Alferes, Antonio Jacintho Soares.

5ª companhia — Tenente, Afonso Antonio Nunes.

6ª companhia — Capitão, Justino Vieira da Silva;

Tenente, José de Almeida Rocha;

Alferes, Manoel Francisco de Souza Junior.

7ª companhia — Capitão, Adolpho Scheterle;

Alferes, Alfredo da Silveira Costa.

8ª companhia — Tenente, Lino Sutil de Oliveira;

Alferes, Simplicio Sutil de Oliveira.

71º corpo de cavallaria.

Estado-maior — Major fiscal, José Felix de Amaral;

Tenente-ajudante, João Teixeira Estanislão;

Tenente-secretario, Antero da Silveira Boeira;

Tenente quartel-mestre, José Francisco de Oliveira Netto;

Alferes porta-estandarte, João Claro de Amaral, Manoel Luiz de Almeida, Francisco Gomes Nogueira e Lopo Bastos.

1ª companhia—Capitão, José Claro de Oliveira;

Tenente, Manoel Amancio Teixeira;
Alferes, Venancio Cuzal de Souza.

2ª companhia—Capitão, João Crescencio de Chaves Filho;

Tenente, Joaquim Silverio de Almeida;
Alferes, Ricardo Marques da Silveira.

3ª companhia—Capitão, Lucio Dias de Almeida;

Tenente, Sebastião Teixeira Procopio;
Alferes, Fidencio José de Oliveira.

4ª companhia—Capitão, Antonio José de Oliveira;

Tenente, Antonio Marques Teixeira;
Alferes, Timotheo José de Oliveira.

5ª companhia—Capitão Virgilio Alves Leite;

Tenente, Hyppolito Teixeira de Albuquerque;

Alferes, João Benedicto Machado.

6ª companhia—Capitão, Ernesto da Silveira Rocha;

Tenente, Honorato Francisco de Borba;
Alferes, João Appolinario de Almeida.

7ª companhia—Capitão, Florencio Nunes Vieira;

Tenente, Francisco Moreira do Nascimento;
Alferes, Theodoro Igaacio da Veiga.

8ª companhia—Capitão, Ludgero Pereira da Cruz;

Tenente, Valentim Luiz da Rocha;
Alferes, Domingos Monteiro de Mascarenhas.

111º corpo de cavallaria

Estado-maior—Major-fiscal, Saturnino Victor de Almeida Lisboa;

Tenente-ajudante, Adão Boaventura Rico;
Tenente quartel-mestre, Vidal José de Oliveira;

Tenente-secretario, João de Oliveira;
Alferes porta-estandarte, Alipio de Paula

Matta e Manoel Antonio de Siqueira.

1ª companhia—Capitão Felix Catalino de Luvaza;

Tenente, Antonio Gonçalves Lima;
Alferes, Duilio Ferreira Torres.

2ª companhia—Capitão, Polycarpo José de Oliveira;

Tenente, Manoel Joaquim de Oliveira;
Alferes, Marcos de Oliveira Fortes.

3ª companhia—Capitão, José Antunes de Lima;

Tenente, Sebastião Guerreiro;
Alferes, Miguel Nunes de Camargo.

4ª companhia—Capitão, Floriano José de Oliveira;

Tenente, Hemeterio de Oliveira Penteadó;
Alferes, João Cezario Dias.

5ª companhia—Capitão, Theodoro José de Oliveira;

Tenente, Fernando Doering;
Alferes, Felicio de Oliveira Penteadó.

6ª companhia—Capitão, Rodolpho Bcher;

Tenente, Salvador Francisco Vieira;
Alferes, Jeronymo Rodrigues da Silva.

112º corpo de cavallaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Antonio Mauoel de Araujo;

Major-fiscal, Gasparino Lemos Annes;
Tenente-ajudante, Francisco Leopolding de Araujo;

Tenente-secretario, Claro Pereira Gomes;
Tenente quartel-mestre, Manoel Francisco de Oliveira;

Tenente-cirurgião, Francisco Marques da Silva.

Alferes porta-estandarte, Affonso Gabriel de Oliveira Lima, Felisberto de Oliveira e Francisco Amorelle.

1ª companhia—Capitão, Saturnino Nicolão Falkembach;

Tenente, Francisco Amorim de Sá;
Alferes, João Kurtz.

2ª companhia—Capitão, José Julio Soares de Sá;

Tenente, Antonio de Paula Oliveira;
Alferes, Julio Doering.

3ª companhia—Capitão, Rodolpho de Oliveira Mello Filho;

Tenente, Francisco Xavier Falkembach;
Alferes, Julio Nunes da Silva.

4ª companhia—Capitão, Alipio Ferreira Leão;

Tenente, Santos Pinto Martins;
Alferes, Blandino Kurtz.

5ª companhia—Capitão, Satyrio Nunes Vieira;

Tenente, João Pereira dos Santos;
Alferes, Clementino Luiz Vieira.

6ª companhia—Capitão, João Gonçalves Ferreira Pedra;

Tenentes, João Domingues dos Santos Dias;

Alferes, Agostinho Lustiano Raigner.

22º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-coronel commandante Gezerino Lucas Annes;

Major-fiscal, Frederico Guilherme Kurtz;
Tenente-ajudante, João Henrique de Carvalho;

Tenente-secretario, Eduardo de Brito;
Tenente quartel-mestre, Octavio de Miranda Santos;

Tenente-cirurgião, Felicio Bianchi;
Alferes porta-bandeira, João Muller Carpes.

1ª companhia—Capitão, Timotheo José Severo;

Tenente, Francisco Bien;
Alferes, Francisco Samsão de Oliveira.

2ª companhia—Capitão, Eduardo Miguel de Araujo;

Tenente, Augusto Krug;
Alferes, Antonio Cypriano Fão.

3ª companhia—Capitão, Affonso Castano de Souza;

Tenente, Geraldo Rodrigues Nunes;
Alferes, Miguel Conrado Duarte

4ª companhia—Capitão, Frederico Groeff;
Tenente, Athanzio Domingues de Góes;
Alferes, Frederico Guilherme Kurtz Filho.

5ª companhia—Capitão, Felisbello José Ribeiro;

Tenente, Adolpho Doering;
Alferes, Ladislão José Maciel.

6ª companhia—Capitão, José de Primo;
Tenente, Virgino Lucas Evangelista;
Alferes, Pedro Benchre;

ESTADO DE S. PAULO

Comarca do Cruzeiro

16º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, o cidadão Francisco de Assis Duarte de Azevedo.

ESTADO DE S. PAULO

Comarca de Bragança

Coronel commandante superior, Theophilus Francisco da Silva Leme.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comarca da Parahyba do Sul

22º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, José Ignacio de Avellar Werneck.

ESTADO DA BAHIA

Comarca de Condeúba

93º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o tenente Pompilio Nunes de Oliveira.

Comarca de Porto Seguro

135º batalhão de infantaria

Major-fiscal, Antonio Gonçalves dos Santos.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Comarca do Cachoeiro de Itapemirim

Brigada de infantaria

16º batalhão de infantaria

1ª companhia—Tenente, Antonio Francisco Dias.

4ª companhia—Alferes, José Ferreira Coelho.

6º batalhão da reserva

1ª companhia—Capitão, Joaquim Daptista de Souza.

ESTADO DO CEARÁ

Comarca do Jardim

120º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Francisco Pereira de Lucena;

Major-fiscal, Pedro Martins de Oliveira.

—Foram reformados os seguintes officiaes da guarda nacional:

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comarca da Parahyba do Sul

No posto de coronel o tenente-coronel commandante do 22º batalhão de infantaria, Fidelis José de Souza.

ESTADO DE S. PAULO

Comarca de Bragança

No mesmo posto, o coronel commandante superior, Joaquim Pinto de Araujo Cintra.

Comarca do Cruzeiro

No posto de tenente-coronel, o major-ajudante de ordens do commando superior, José Joaquim Gonçalves.

ESTADO DA BAHIA

Comarca de Condeúba

No mesmo posto, o tenente-coronel commandante do 93º batalhão de infantaria, Marciano José de Ponte.

— Por decretos de 13 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional:

CAPITAL FEDERAL

2º regimento de cavallaria

1º esquadão—Alferes, o cidadão Raul de Aguiar.

3º esquadão—Capitão, o tenente Antonio Ferreira Machado Guimarães.

4º esquadão—Capitão, o tenente Antonio Pompilio da Silveira.

3º batalhão de infantaria

2ª companhia—Alferes, o cidadão Francisco Antonio de Almeida Bastos.

ESTADO DA BAHIA

Comarca de Amargosa

Estado-maior—Tenente coronel chefe do estado-maior, o cidadão Dacio Cleto Guedes Icó.

Major-secretario geral, o tenente Euclides Coutinho Muniz;

Major-ajudante de ordens o capitão Germinio de Cerqueira Bastos;

Major quartel-mestre, o cidadão Berthino Guedes Icó;

Major-cirurgião mór, o Dr. Luiz Bernardino de Oliveira.

38º batalhão de infantaria

Major-fiscal, o capitão Segismundo de Cerqueira Bastos.

39º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o capitão José Virgilio Vaz Sodrê;

Major-fiscal, o cidadão José Augusto Vaz Sampaio;

107º batalhão de infantaria

Major-fiscal, o cidadão Abilio Normanha.

11º Batalhão da reserva

Major-fiscal, o cidadão João Cancio Pereira Soares.

Comarca de Aracá

Major-secretario geral, o capitão Francisco Ribeiro de Mattos.

— Foram transferidos:

Para a 1ª companhia do 2º batalhão de infantaria o tenente do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, Luiz Gonzaga Fernandes Braga;

Para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 3º batalhão, o alferes do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, José Ferreira de Moraes;

Para o commando superior da guarda nacional da comarca de S. Felix, no estado da Bahia, o coronel Themistocles da Rocha Passos, commandante superior da guarda nacional da comarca da Cachoeira, no mesmo estado.

— Foram privados dos respectivos postos, nos termos do art. 65 § 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 :

O tenente da 4ª companhia do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, Alfredo de Mattos Cardoso ;

O tenente da 4ª companhia do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, Eugenio Marcondes Ferraz.

— Foram reformados os seguintes officiaes da guarda nacional :

ESTADO DA BAHIA

Comarca de Amargosa

No mesmo posto, o major-secretario geral Estevão Martins Maia Moraes.

39º batalhão de infantaria

No posto de coronel, o tenente-coronel commandante José Pereira Rangel.

Comarca de Arêa

No mesmo posto, o major-secretario geral Agnello Muniz Barreto.

RECTIFICAÇÃO

Os officiaes nomeados para os postos de tenente da 3ª companhia do 169º batalhão de infantaria, capitão-ajudante, tenente-secretario do estado-maior, capitães do 2º e 3º esquadrons do 40º regimento de cavallaria da guarda nacional da comarca do Rio Branco, no estado de Minas Geraes, chamam-se Aveilino de Paula Lanna, Joaquim Mendes Fontes, Joaquim Cury Camerle, Vicente Amelio da Rocha e João Gonçalves Pontes, e não Arcelino de Paula Lanna, Joaquim Mendes Pontes, Joaquim da Cruz Carneiro, Vicente Aurelio da Rocha e João Gonçalves Ponte, como foi publicado no *Diario Official* de 27 de abril do corrente anno.

Directoria do Interior

Por decreto de 15 do corrente mez, concederam-se medalhas de distincção de 1ª classe ao capitão Daniel Francisco Lisboa, o qual, com risco da propria vida salvou, no dia 25 de dezembro do anno proximo findo, a menor Olette que, na praça da Republica, fora atropellada e estava prestes a ser esmagada por um vehiculo, e ao 1º sargento da companhia de bombeiros da cidade do Recife João Taypo Lugam, salvando, com risco da propria vida, uma senhora de nome Marcellina Maria, do incendio que se manifestou na madrugada de 10 de fevereiro do corrente anno, no predio n. 1 da rua do Vigario.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 17 do corrente :

Foi dispensado do logar de membro effectivo da commissão tecnica militar consultiva o tenente-coronel do corpo de estado-maior de artilharia Norberto de Amorim Bezerra ;

Foi transferido para o 9º regimento de cavallaria, como ajudante, o capitão do 10º João José da Luz, e para o 3º esquadrao deste regimento o capitão do 9º, Henrique de Oliveira Bezerra.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portarias de 17 do corrente :

Concederam-se as seguintes licenças :

Por tres mezes, com os vencimentos a que tiver direito, ao 2º sargento da brigada policial desta capital, Justo Corrêa Lima, para tratar de sua saude ;

Por um mez, com os vencimentos a que tiver direito, ao forriell da mesma brigada, Fernando da Silva Guimarães, para fim identico.

— Declarou-se que o pharmaceutico nomeado por decreto de 7 de abril do corrente anno para o posto de capitão cirurgião do estado maior do 7º batalhão do infantaria da guarda nacional da comarca de Entre Rios, no estado de Minas Geraes, chama-se Arthur Alves de Alcantara Campos e não Arthur Campos, como foi escripto no referido decreto.

Expediente do dia 17 de julho de 1893

Transmittiram-se :

Ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de serem encaminhadas ao seu destino, as cartas rogatorias dirigidas ás justicas de Portugal :

Pelo juiz de orphãos da capital do estado do Pará, a requerimento de João Marques dos Santos Sobrinho, para citação dos herdeiros do finado João Luiz Barbosa ;

Pelo juiz de orphãos do termo da Sapucaia, no estado do Rio de Janeiro, a requerimento de Manoel Pinto dos Santos, para avaliação de bens pertencentes ao espolio do Dr. Bernardino Barbosa da Cruz dos Santos.

— Autorisou-se o coronel commandante do Corpo de Bombeiros, conforme solicito em officio n. 297 de 13 do corrente mez, a excluir definitivamente daquelle corpo o forriell, 3º machinista, Carlos Adler, presentemente promovido a alferes do Corpo de Bombeiros do estado do Amazonas, onde se achava servindo em commissão por ordem do governo.

— Pela Directoria Geral :

Remetteram-se à Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no estado de Minas Geraes as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional :

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca de Santa Rita de Sapucahy

Carlos José da Silva.
Antonio Romão da Faria.
Dionysio Gonçalves de Figueira,
Antonio Alves da Silva.
Americo de Oliveira Mendes.
José Ribeiro de Paiva.
José da Silva Passos.
Manoel Paulo da Silva.
Francisco Alves da Silva.
Manoel Ribeiro de Paiva e Luz.
Antonio Eugenio de Paiva.
Joaquim Torquato de Souza.
João Fernandes da Silva.
Joaquim Alves Vieira do Magalhães.
Antonio Candido Ribeiro.
Raphael Gonçalves Teixeira.
José Justino Carneiro de Faria.
Vicente Ribeiro do Valle.
Ananias Marques Pereira.
José Ribeiro de Carvalho.
Ananias Ribeiro do Valle.
Victor Modesto Ribeiro de Carvalho Sobrinho.
Joaquim Modesto de Assis Ribeiro.
Antonio Moreira da Costa.
Theotônio José Dias.
Alfredo Augusto Gama.
Thomaz Pereira de Souza.
Joaquim Ribeiro de Souza Magalhães.
Belisario Ribeiro do Valle.
Antonio Paulino de Souza Dias.
Manoel Luiz Machado.
Carlos Firmino de Magalhães.
José Hygino Pereira da Silva.
Joaquim Modesto Ribeiro.
Pedro José Dias de Souza.
José Joaquim Ribeiro.
José Narciso Rodrigues.
Antonio de Cassia Souza Dias.
Antonio Carneiro Ribeiro da Luz.
Antonio Caetano de Magalhães.
Alfonso Ribeiro.
João Antonio Dias.
Aurelio da Silva Oliveira.

Francisco Ovidio Ribeiro.
Vicente Pereira de Castro.
João Ribeiro de Carvalho Luz.
Joaquim Francisco Ribeiro.
Carlos José Pereira.
Bernardino Ribeiro de Faria.
Victor José de Souza.
Daniel Ribeiro do Valle.
José de Araujo Guimarães.
José Carneiro Santiago.
Joaquim Ribeiro de Carvalho Luz.
Evaristo José Pereira.
Custodio Ribeiro de Carvalho Luz.

Comarca do Rio Branco

Antonio Baptista da Silva Aguiar.
Joaquim Verissimo da Costa Lage.

Comarca da Campanha

(Estado de Minas)

João Chrisostomo Ferreira Brandão.

Comarca de Oliveira

(Estado de Minas)

Manoel Antonio Xavier.

Comarca de Musambinho e Cabo Verde

(Estado de Minas)

João Felizardo de Oliveira.
Eugenio de Souza Gonçalves.
Antonio Gomes Nogueira.
Joaquim Leonel Junior.
Francisco de Paula Assis.
Dr. Antonio Manoel da Silva.
Antonio Manoel da Silva Junior.
Gabriel Botelho de Souza.
Honorio de Souza Gonçalves.
José Joaquim Martins Junior.
Julio Olympio.
Gabriel Archanjou da Silva Costa.
João Figueira Ornellas.
Luiz José Barguy.
Joaquim José de Moraes.
João Baptista da Silva.
Manoel Lezinho da Costa.
Navarro de Moraes Baena.
Salvador Ribeiro do Prado Netto.

(*) Pela Directoria Geral, em 15 do corrente, communicou-se ao Presidente do Conselho Municipal que se acha vago o logar de sub-pretor da 4ª pretoria, afim de que o mesmo conselho, nos termos do art. 18 do decreto n. 1030 de 14 de novembro de 1890, proponha pessoa graduada em direito para o referido logar.

Directoria da Contabilidade

Expediente do dia 15 de julho de 1893

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que sejam pagas :

As folhas dos empregados que trabalharam no escriptorio do engenheiro desta ministerio, durante os mezes de maio e junho ultimos, na importancia de 2:150\$000 ;

As contas relativas ao mez findo, de 515\$300, das despesas de prompto pagamento feitas pelo director do Instituto Benjamin Constant ;

De 298\$, de carvão de pedra fornecido por Belmiro Rodrigues & Comp. para a Bibliotheca Nacional ;

De 360\$, de 20 pares de carvões fornecidos por Léon Rodde & Comp. para as lampadas de arco da Bibliotheca Nacional ;

De 1:357\$200, de trabalhos feitos pela Imprensa Nacional durante o 1º trimestre do corrente anno, para a secretaria de Policia e Casa de Detenção.

Para que o ordenado do juiz de direito em disponibilidade José Ignacio de Albuquerque Xavier seja pago pela Alfandega de Pernambuco — Deu-se conhecimento ao presidente do estado.

(*) Publi a-se novamente este extracto por ter sahido com algumas incorrecções.

Dia 17

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem:

Para que sejam pagas :

A folha dos individuos que durante o mez findo serviram de modelo na Escola Nacional de Bellas Artes;

As contas :

De 185\$, de diversos fornecimentos feitos nos mezes de março e abril ultimos, por Costa Ferreira & Comp. para as obras do hospital de S. Sebastião;

De 394\$120, das despezas de prompto pagamento realisadas no mez passado, pelo porteiro da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

De 1:874\$350 de fornecimentos feitos nos mezes de maio e junho ultimos, para a Escola Nacional de Bellas Artes;

De 91\$305 das despezas de prompto pagamento feitas em junho findo pelo porteiro da Escola Nacional de Bellas Artes.

Para que pela Delegacia do Thesouro em Londres, seja indemnizado o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica, em Berlim, Marcos Antonio de Araujo e Abreu da quantia de 53\$714 equivalente a £2-7-0, ao cambio de 10 1/2, por um telegramma que dirigiu a este ministerio sobre a epidemia do cholera morbus.

—Transmittiu-se á Camara dos Deputados, para ser tomado na consideração que merecer, o officio em que o chefe de policia desta capital pede augmento de vencimentos para os empregados da repartição a seu cargo.

—Devolveu-se ao Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, por não pertencer a este ministerio o seu pagamento, a conta de Bastos & Brito, proveniente de transporte de materiaes, feito em maio ultimo, para o serviço de lavagem de galerias de aguas pluvias.

POLICIA DA CAPITAL FEDERAL

Por portaria de 17 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, o major Dominos José Gonçalves do cargo de inspector dos agentes da segurança publica, e por acto tambem de hoje, foi nomeado para o substituir o coronel Antonio Bastos Varella.

Directoria do Interior

Additamento ao expediente do dia 15

Remetteu-se ao secretario dos negocios do interior do estado de S. Paulo, na formã da requisição constante do officio de 10 do corrente, 750 titulos de eleitores.

Dia 17

Transmittiu-se ao Ministerios da Industria, Vição e Obras Publicas, visto se tratar de assumpto da competencia desse ministerio, o officio de 20 do mez findo, no qual o presidente do Amazonas remette a petição em que diversos commerciantes da praça de Manaós reclamam contra a concessão feita á Companhia de Navegação a Vapor do Amazonas, limitada, permitindo aos vapores da linha de Iquitos iniciarem as respectivas viagens do porto de Belem, do estado do Pará.—Deu-se conhecimento ao presidente do Amazonas em solução do officio n. 7, de 20 do mez findo.

—Accusou-se o recebimento do aviso de 1 do corrente mez, pelo qual o Ministerio das Relações Exteriores transmittiu um retalho de jornal contendo o projecto de regulamento sanitario maritimo formulado pela commissão nomeada pelo Departamento de Hygiene de Buenos Ayres, no intuito de substituir a Convenção Sanitaria Internacional quanto aos portos da Republica Argentina.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores —Directoria Geral do Interior—1ª secção—Capital Federal, 17 de julho de 1892.

Ao Sr. presidente do Senado.—Restituindo em nome do Sr. Vice-Presidente da Republica um dos autographos da resolução do Congresso Nacional que autorisa o Poder Executivo a abrir concorrência publica para um projecto de monumento á memoria do immortal precursor e martyr da Republica, no Brazil, alferes Joaquim José da Silva Xavier—o Tiradentes, cabe-me communicarvos que a referida resolução foi convertida no decreto legislativo n. 149, de 13 do corrente mez.

Saude e fraternidade.—Fernando Lobo.

Directoria da Instrução

Expediente do dia 13 de julho de 1893

Communicou-se ao 1º secretario da Camara dos Deputados, em satisfação ao officio de 20 de junho ultimo, que o professor do Instituto Benjamin Constant, José Soares Pinto de Corqueira, requereu a este ministerio o pagamento da gratificação adicional creada pelo art. 211 do regulamento n. 408, de 17 de maio de 1890, desde então até 6 de fevereiro de 1891, data do decreto n. 1340, que suspendeu os effeitos daquelle artigo, sendo indeferido, por isso que, quando apresentado o seu requerimento já não vigorando a disposição que permita ao governo conceder a referida gratificação, não podia ser autorizado o seu pagamento.

—Autorizou-se o director geral interino do Museo Nacional, de accordo com o que preceitua o art. 45 do regulamento, a abrir successivamente concurso para o provimento das vagas de directores de secção existentes na mesma repartição.

—Communicou-se ao director do 1º externato do Gynnasio Nacional que por decreto de 6 do corrente mez, foi jubulado o lente de francez do mesmo externato, bacharel Joaquim de Oliveira Fernandes.

Requerimento despachado

Dr. João Damasceno Peçanha da Silva.—Não tem lugar em vista do art. 37 do codigo. Requeira ao Congresso Nacional.

Ministerio da Fazenda

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 10 de julho de 1893

Expediente do Sr. director:

Autorizou-se a Delegacia do Thesouro Federal em Londres, de conformidade com o que solicitou o Ministerio da Justiça em seus avisos ns. 2.228 e 2.230 de 15 de junho ultimo e 2.279 de 23 do mesmo mez, a mandar indemnizar o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil, em Berlim, Marcos Antonio de Araujo Abreu, da quantia de 55\$110 que despendeu com dous telegrammas dirigidos áquelle ministerio relativamente á epidemia do cholera-morbus e ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil, em Paris, Dr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida, da de 30\$074 que despendeu com a expedição de um telegramma que dirigiu tambem áquelle ministerio sobre o mesmo assumpto.

—Communicou-se:

A' Alfandega do estado de Pernambuco, para os fins convenientes, de conformidade com o que solicitou a directoria da contabilidade da secretaria da industria, em officio n. 287 de 6 do corrente mez, ter sido, por aviso n. 24 de 21 de fevereiro ultimo, dirigido á inspectoria geral das estradas de ferro, reintegrado, no cargo de fiscal de 2ª classe, o engenheiro Luiz José da Silva, junto á estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

A' Delegacia Fiscal no estado do Paraná, para os fins convenientes, conforme solicitou a directoria da secretaria da industria, em officio n. 261 de 21 de junho proximo findo, ter sido, por portaria de 15 do mesmo mez, nomeado o engenheiro Otilon Pereira de Souza, fiscal das medições de lotes coloniaes executadas pela Companhia Brasileira Torrens, no dito estado.

A' Alfandega do estado da Bahia :

Conforme solicitou a directoria da contabilidade da secretaria da industria, em seu officio n. 259 de 21 de junho proximo findo, ter sido nomeado, por acto da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação de 26 de maio ultimo, o Dr. Gonçalo Falcão Brandão, para o logar de medico do nucleo colonial Virgilio Damasio no dito estado;

De conformidade com o que solicitou aquella directoria em officio n. 237 de 6 de julho do corrente, ter sido por aviso n. 24 de 21 de fevereiro ultimo, dirigido á Inspectoria Geral das Estradas de Ferro, reintegrado no cargo de fiscal de 2ª classe, o engenheiro Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque, junto á Estrada de Ferro Bahia ao S. Francisco e ramal do Timbó; bem assim ter-se mandado addir, por aviso n. 27 de 23 do mesmo mez, áquelle inspectoria, na qualificação de fiscal de 3ª classe, o engenheiro Adolpho Lopes, para servir como ajudante em uma das estradas de ferro do mencionado estado.

—Recommendou-se:

A' Delegacia Fiscal no estado de Minas Geraes, que providencie para que sejam recebidas do ex-fiel do thesoureiro da administração dos Correios no mesmo estado, Antonio Felicio Magaldi, não só as contribuições dos mezes de março e abril deste anno, do montepio creado pelo decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, como tambem as que se venceram e não foram satisfeitas pela interrupção occorrida no pagamento das ditas prestações; visto communicar a directoria da contabilidade da secretaria da industria, em officio n. 178 de 28 de junho proximo findo, ter o respectivo ministerio dado provimento ao recurso interposto pelo referido ex-fiel da decisão que indeferiu o pedido que fez para entrar com as contribuições dos mezes acima citados, pelo facto de não ter, por motivos estranhos a sua vontade, recolhido, dentro do prazo fixado no art. 20 do regulamento anexo áquelle decreto;

A' Alfandega do estado de Pernambuco, de conformidade com o que solicitou o Ministerio da Justiça em aviso n. 1791 de 6 de maio ultimo, que providencie para que, á vista da competente guia, expedida pela delegacia fiscal em S. Paulo, seja pago ao juiz de direito em disponibilidade José Ignacio de Albuquerque Xavier, o respectivo ordenado.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 17 de julho de 1893

Major Antonio Herculano da Costa Brito.—Rectifique-se a carta de arrematação.

José Fortunato Ferreira.—Não ha que deferir.

Manoel Teixeira da Rocha.—Como se informa.

Narciso Fernandes da Silva Neves.—Idem.

Domingos Joaquim da Silva.—Idem.

Augusto Cesar de Barros.—Deduzam-se cinco mezes no 1º semestre do corrente exercicio e volte ao lançador.

Pimentel & Costa.—Dê-se.

Antonio Pereira de Araujo.—Paga a multa de 50\$, dê-se a licença.

Companhia Cordoalha.—Satisfça a exigencia.

Torres & Comp.—Idem.

Companhia Importadora Intermediaria.—Idem.

Franklin do Nascimento Guedes.—Mostre-se quite do 1º semestre.

Manoel Loureiro Ferreira.—Não ha que deferir.

S. Boneri.—Indeferido.
Generosa Leopoldina dos Prazeres.—Idem.
Xavier de Simas & Comp.—Elimine-se.
Saturnino de Alcantara & Comp.—Idem.
Eugenio Tomis.—Idem.
Costa & Cardoso.—Averbe-se.
Costa Simões & Comp.—Idem.
Francisco Coutinho & Comp.—Idem.
Olympio Nunes da Silva Alves.—Transfira-se.

Visconde de Azevedo Ferreira.—Idem.
Domingos Rodrigues Pacheco.—Idem.
José Antonio Coxito Granado.—Idem.
Domingos Rebello & Comp.—Idem.
Manoel da Silva Almeida.—Idem.
Augusto Gomes de Moraes.—Idem.
Visconde de Azevedo Ferreira.—Idem.
Paulina Pereira Palha.—Idem.
A. Cahen & Comp.—Idem.
Eduardo Romaguera.—Idem.
Maia & Lima.—Idem.
João Alves Affonso.—Idem.
Gaspar Lopes da Costa.—Idem.
Joaquim Cardoso de Mendonça.—Idem.
Francisco Cendon Perez.—Idem.
Mathilde Pereira da Rosa.—Idem.
Hermenegildo Pereira Rosa.—Idem.
Duarte José Teixeira Junior.—Idem.

Ministerio da Marinha

Expediente do dia 12 de julho de 1893

Ao Hospital de Marinha da capital, autorizando o fornecimento de medicamentos a enfermaria de berbericos em Copacabana, constantes da requisição que se lhe remette, e determinando que faça observar toda a possível economia nos futuros pedidos do mesmo hospital.—Communicou-se à Contadoria.

—A' Contadoria, autorizando a organizar o competente trabalho afim de ser pedida ao Congresso Nacional a concessão de augmento de creditos necessarios ás verbas—Corpo de Marinheiros Nacionaes—e—Fretes, cujas designações acham-se esgotadas, conforme declarou o Tribunal de Contas em officios ns. 24 e 38, de 17 de março e 15 de junho ultimos.

—Ao Ministerio das Relações Exteriores, declarando que aguarda-se a concessão de augmento de creditos necessarios a verba—Eventuales—para que se possa realizar a indemnização de frs. 120 requisitada pelo consul brasileiro em Bordeaux.

—A' Contadoria, autorizando o pagamento da letra saccada pelo 1º tenente reformado Miguel Carlos Corrêa Lemos, na importancia de 4:014\$290, correspondente a 839 pesos e 97 centimos, pelas despesas feitas com a expedição ao Alto Uruguay, do material enviado com destino à flotilha.

—Ao Quartel General, declarando que, não trazendo a nova organização das repartições de fazenda embaraço algum à liquidação dos peculios depositados nas extinctas thesourarias, nenhuma providencia ha a tomar quanto à proposta do commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes, visto que para substituir aquellas thesourarias, com as mesmas attribuições e deveres, foram creadas nos diversos estados da União delegacias do Thesouro Nacional, alfândegas e agencias fiscaes, não privando por conseguinte o vencimento de juros dos referidos peculios, nem dificultando a liquidação das respectivas cadernetas quando for necessario.

—Ao Tribunal de Contas, accusando a communicação de haver o mesmo tribunal resolvido aceitar os balancetes da receita e despeza da Pagadoria de Marinha, conforme os modelos dos mezes de fevereiro e março deste anno, insistindo porém na remessa do balanço mensal acompanhado dos documentos da receita e despeza e do livro diario para serem examinados e proceder-se á tomada das contas na forma estabelecida, e declarando que, segundo o que expõe a Contadoria no officio que para cópia se lhe remette, não é possível satisfazer desde já essa solicitação.

—Ao mesmo tribunal solicitando expedição de ordens para que a alfândega de Santos seja concedido o credito por conta de diversas verbas do corrente exercicio, da quantia de . . . 29:200\$, para attender ás despesas do cruzador *Centauro* até o fim do referido exercicio.—Comunicou-se à alfândega de Santos, ao quartel general e à Contadoria.

—Ao Quartel General, declarando que deve ser nomeado um commissario para exclusivamente encarregar-se da escripturação e assumir a responsabilidade dos generos e mais objectos existentes nas tres torpedeiras de alto mar, ficando a elle sujeitos os feis das mesmas torpedeiras e dispensando-se assim o commissario do encouraçado *Javary* da ingrencia que tinha em semelhante serviço.—Communicou-se à Contadoria.

—A' Capitania da Capital Federal, mandando contractar um pratico para o serviço da armada na costa do sul do Brazil.

—Ao 1º secretario do Senado, transmittindo, já sancionada, uma das copias do decreto do Congresso Nacional fixando a força naval para 1894.

—Remetendo, em satisfação ao seu officio n. 92 de 24 de maio ultimo, a copia de assentamentos do 1º tenente reformado Camillo de Lellis e Silva e do decreto que o reformou.

—Ao chefe do Estado-Maior General da Armada, declarando, relativamente ao projecto de construção de um edificio para as officinas da flotilha do Amazonas, que o mesmo projecto nada resolve e menos satisfaz a requisição do commando da dita flotilha.

Dia 15

Ao inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal, mandando que informe, com urgencia, qual a importancia que se tem despendido até hoje com a construção do cruzador *Almirante Tamandaré*.

—Ao chefe do Estado-Maior General da Armada, declarando que, na presente data, é nomeado o 1º tenente Rodolpho Lopes da Cruz para exercer o logar de delegado da capitania do Rio Grande do Sul em Pelotas, sendo exonerado do mesmo logar o 1º tenente reformado João José da Costa Figueiredo.—Communicou-se à capitania do porto e ao inspector da Alfândega do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Guerra

Expediente de 13 de julho de 1893

A' Repartição de Ajudante General:

Declarando que o alferes honorario do exercito a quem por decreto de 22 de junho ultimo foram concedidas honras do posto de capitão, chama-se Manoel Maria Gomes e não Manoel Gomes, como foi publicado.

Dispensando da commissão encarregada na Europa da compra de material para o exercito o ajudante da mesma commissão tenente-coronel do artilharia Norberto de Amorim Bezerra;

Approvando a proposta que faz o inspector geral do Serviço Sanitario do Exercito do pharmaceutico de 4ª classe Virgilio Crescencio de Uzeda, para servir no estado das Alagoas.

Concedendo as seguintes licenças:

De um mez, ao 2º cadete, 2º sargento do 24º batalhão de infantaria Bráulio de Freitas Brandão, para tratar de seus interesses no estado de Sergipe, dando-se-lhe passagem para o referido estado de cuja importancia si lhe fará carga, para indemnizar aos cofres publicos na forma da lei;

Para tratamento de saude onde lhe convier por dois mezes ao particular do 2º regimento de artilharia José de Souza Oliveira e por tres mezes ao medico adjunto do exercito Dr. Arthur José Bastos;

Mandando elogiar em ordem do dia dessa repartição, pelo zelo, disciplina, dedicação e lealdade que manifestaram durante o tempo em que estiveram na cidade de Nitheroy, os officiaes e praças do 24º batalhão de infantaria que compunham o contingente allí destacado, conforme pede o presidente do estado do Rio de Janeiro em officio de hontem datado,

Dia 15

Ao director da Escola Superior de Guerra, declarando, para os fins convenientes, que, por portaria desta data, é nomeado o capitão do corpo de engenheiros Francisco de Paula Borges Fortes, lente substituto dessa escola, para exercer interinamente o logar de secretario da Commissão Technica Militar Consultiva, sem prejuizo do serviço que desempenha nessa escola.

—A' Intendencia da Guerra, mandando fornecer ao 20º batalhão de infantaria diversos artigos.

—A' Repartição de Ajudante General:

Concedendo 15 dias de licença, em prorrogação da com que se acha para tratamento de saude, ao alumno da escola militar desta capital Luiz Carneiro de Sá;

Mandando:

Trancar a matricula com que o alumno Mario Alves-Monteiro frequenta as aulas da escola militar desta capital, sendo incluido no 17º batalhão de infantaria;

Inspeccionar de saude o engenheiro de 1ª classe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil Etelvino Freitas de Sá.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por portarias de 17 do corrente:

Foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, à telegraphista da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, D. Josephina Leitão de Andrade Neves, para tratar de sua saude.

Foi prorogada por 60 dias, em iguaes condições, a licença concedida ao conductor de 1ª classe da referida estrada de ferro, engenheiro Josino Rodrigues Coelho, para identico fim.

Foram concedidos ao ajudante da Repartição Geral dos Telegraphos, José Bernardo Bezerra e Menezes Filho, dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Viação—2ª secção—N. 106—Itio de Janeiro, 17 de julho de 1893.

Nos termos da informação que prestastes por officio n. 365 de 31 de maio ultimo, de claro-vos, para os devidos effeitos, que fica autorizada a Companhia Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco a despendar por conta das despesas de custeio, até a importancia de 661:000\$, que será dividida em partes iguaes por tres exercicios, para aquisição do seguinte material rodante: seis locomotivas, tres carros de freios para trens de passageiros, seis ditos de 1ª classe sobre trollies, oito ditos iguaes aos actuaes, 100 wagons cobertos e 50 ditos abertos.

Saude e fraternidade.—A. F. Paula Sousa,

Directoria Geral de Viação

Expediente de 17 de julho de 1893

Recommendeu-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil a expedição das necessarias providencias afim de serem remetidas a esta secretaria de Estado cópias authenticas do contracto celebrado em 17 de outubro de 1885 com os engenheiros Joaquim Maehado Fagundes de Mello e Francisco Carlos da Costa Real para o fornecimento de dormentes á mesma estrada, do termo assignado pelo flador desses engenheiros, e das intimações que se fizeram para pagamento da multa de 12:400\$ em que incorreram os contractantes, para iniciar-se a respectiva cobrança judicial conforme requisita o Ministerio da Fazenda.

Manoel Loureiro Ferreira.—Não ha q deferir.

S. Boneri.—Indeferido.
Generosa Leopoldina dos Prazeres.—Idei Xavier de Simas & Comp.—Elimine-se.
Saturino de Alcantara & Comp.—Idei Eugenio Tomis.—Idem.
Costa & Cardoso.—Averbe-se.
Costa Simões & Comp.—Idem
Francisco Coutinho & Comp.—Idem.
Olympio Nunes da Silva Alves.—Trai-fira-se.

Visconde de Azevedo Ferreira.—Idem.
Domingos Rodrigués Pacheco.—Idem.
José Antonio Coxito Granado.—Idem.
Domingos Rebello & Comp.—Idem.
Manoel da Silva Almeida.—Idem.
Augusto Gomes de Moraes.—Idem.
Visconde de Azevedo Ferreira.—Idem.
Paulina Pereira Palha.—Idem.
A. Caben & Comp.—Idem.
Eduardo Romaguera.—Idem.
Maia & Lima.—Idem
João Alves Affonso.—Idem.
Gaspar Lopes da Costa.—Idem.
Joaquim Cardoso de Mendonça.—Idem.
Francisco Cendon Perez.—Idem.
Mathilde Pereira da Rosa.—Idem.
Hermenegildo Pereira Rosa.—Idem.
Duarte José Teixeira Junior.—Idem.

Ministerio da Marinha

Expediente do dia 12 de julho de 1893

Ao Hospital de Marinha da capital, a torisando o fornecimento de medicamentos enfermarias de beribericos em Copacabar constantes da requisição que se lhe remet e determinando que faça observar toda a p sível economia nos futuros pedidos do mes hospital.—Communicou-se á Contadoria.

—A' Contadoria, autorizando a organisa o competente trabalho afim de ser pedida Congresso Nacional a concessão de augmen de creditos necessarios ás verbas—Corpo Marinheiros Nacionais—e—Fretas, cu consignações acham-se esgotadas, confor declarou o Tribunal de Contas em offici ns. 24 e 38, de 17 de março e 15 de junho t timos.

—Ao Ministerio das Relações Exteriores, c clarando que aguarde-se a concessão de a gmento de creditos necessarios á verba Eventuaes—para que se possa realizar a i demnisação de frs. 120 requisitada pelo co sul brasileiro em Bordeaux.

—A' Contadoria, autorizando o pagamen da letra saccada pelo 1º tenente reforma Miguel Carlos Corrêa Lemos, na importa cia de 4:014\$290, correspondente a 839 pes e 97 centimos, pelas despesas feitas com a e pedição ao Alto Uruguay, do material, envia com destino á flotilha.

—Ao Quartel General, declarando qu não trazendo a nova organização das repa tições de fazenda embarção algum á liqui dação dos peculios depositados nas extinct thesourarias, nenhuma providencia ha a t mar quanto á proposta do commandante do Corpo de Marinheiros Nacionais, visto que p substituir aquellas thesourarias, com as me mas attribuições e deveres, foram cread nos diversos estados da União delegacias Theouro Nacional, alfandegas e agencias fi caes, não privando por conseguinte o venc mento de juros dos referidos peculios, ne difficulando a liquidação das respectivas c dernetas quando for necessario.

—Ao Tribunal de Contas, accusando a cor municação de haver o mesmo tribunal re solvido acceitar os balancetes da receita despeza da Pagadoria de Marinha, conforr os modelos dos mezes de fevereiro e març deste anno, insistindo porém na remessa c balanço mensal acompanhado dos documen tos da receita e despeza e do livro diari para serem examinados e proceder-se á t mada das contas na forma estabelecida, e d clarando que, segundo o que expõe a Conto doria no officio que para cópia se lhe remet não é possível satisfazer desde já essa solici tação.

—Ao mesmo tribunal solicitando expedição de ordens para que á alfandega de Santos seja concedido o credito por conta de diversas ver bas do corrente exercicio, da quantia de . . . 29:200\$, para attender ás despezas do cruzador Centauro até o fim do referido exercicio.—Com municou-se á alfandega de Santos, ao quartel general e á Contadoria.

—Ao Quartel General, declarando que deve ser nomeado um commissario para exclusivam ente encarregar-se da escripturação e as sumir a responsabilidade dos generos e mais objectos existentes nas tres torpedeiras de alto mar, ficando a elle sujeitos os feis das mesmas torpedeiras e dispensando-se assim o commissario do encouraçado *Javary* da inge renxia que tinha em semelhante serviço.— Communicou-se á Contadoria.

—A' Capitania da Capital Federal, mandan do contractar um pratico para o serviço da armada na costa do sul do Brazil.

—Ao 1º secretario do Senado, transmittin do, já sancionada, uma das copias do decreto do Congresso Nacional fixando a força naval para 1894.

—Remetendo, em satisfação ao seu officio n. 92 de 24 de maio ultimo, a copia de assen tamentos do 1º tenente reformado Camillo de Lellis e Silva e do decreto que o reformou.

—Ao chefe do Estado-Maior General da Ar mada, declarando, relativamente ao projecto de construcção de um edificio para as officinas da flotilha do Amazonas, que o mesmo projecto nada resolve e menos satisfaz a re quisição do commando da dita flotilha.

Dia 15

Ao inspector do Arsenal de Marinha da Ca pital Federal, mandando que informe, com urgencia, qual a importancia que se tem des pendido até hoje com a construcção do cruza dor *Almirante Tamandaré*.

—Ao chefe do Estado-Maior General da Ar mada, declarando que, na presente data, é nomeado o 1º tenente Rodolpho Lopes da Cruz para exercer o lugar de delegado da capitania do Rio Grande do Sul em Pelotas, sendo ex onerado do mesmo lugar o 1º tenente refor mado João José da Costa Figueiredo.— Com municou-se á capitania do porto e ao inspec tor da Alfandega do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Guerra

Expediente de 13 de julho de 1893

A' Repartição de Ajudante General :

Declarando que o alfores honorario do exercito a quem por decreto de 22 de junho ultimo foram concedidas honras do posto de cap itão, chama-se Manoel Maria Gomes e não Manoel Gomes, como foi publicado.

Dispensando da commissão encarregada na Europa da compra de material para o exercito o ajudante da mesma commissão tenente coronel do artilharia Norberto de Amorim Bezerra ;

Approvando a proposta que faz o inspector geral do Serviço Sanitario do Exercito do pharmaceutico de 4ª classe Virgilio Crescencio de Uzeda, para servir no estado das Alagoas.

Concedendo as seguintes licenças :

De um mez, ao 2º cadete, 2º sargento do 24º batalhão de infantaria Braulto de Freitas Brandão, para tratar de seus interesses no estado de Sergipe, dando-se-lhe passagem para o referido estado de cuja importancia si lhe fará carga, para indemnizar aos cofres publicos na forma da lei ;

Para tratamento de saude onde lhe convier por dous mezes ao particular do 2º regimento de artilharia José de Souza Oliveira e por tres mezes ao medico adjunto do exercito Dr. Arthur José Bastos ;

Mandando elogar em ordem do dia dessa repartição, pelo zelo, disciplina, dedicacão e lealdade que manifestaram durante o tempo em que estiveram na cidade de Nitheroy, os officiaes e praças do 24º batalhão de infantaria que compunham o contingente allí destacado, conforme pede o presidente do estado do Rio de Janeiro em officio de hontem da tado.

Dia 15

Ao director da Escola Superior de Guerra, declarando, para os fins convenientes, que, por portaria desta data, é nomeado o capitão do corpo de engenheiros Francisco de Paula Borges Fortes, lente substituto dessa escola, para exercer interinamente o lugar de secre tario da Commissão Technica Militar Consul tiva, sem prejuizo do serviço que desempenha nessa escola.

—A' Intendencia da Guerra, mandando for necer ao 20º batalhão de infantaria diversos artigos.

—A' Repartição de Ajudante General :

Concedendo 15 dias de licença, em pro rogacão da com que se acha para tratamento de saude, ao aluno da escola militar desta capital Luiz Carneiro de Sá;

Mandando :

Trancar a matricula com que o alumno Mario Miller Monteiro frequenta as aulas da escola militar desta capital, sendo incluido no 17º batalhão de infantaria;

Inspeccionar de saude o engenheiro de 1ª classe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil Etelvino Freitas de Sá.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por portarias de 17 do corrente:

Foram concedidos 60 dias de licença, com vencimentos na forma da lei, á telegraphista da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Urug uayana, D. Josephina Leitão de Andrade Neves, para tratar de sua saude.

Foi prorogada por 60 dias, em iguaes con dições, a licença concedida ao conductor de 1ª classe da referida estrada de ferro, enge nheiro Josino Rodrigues Coelho, para identico fim.

Foram concedidos ao ajudante da Reparti ção Geral dos Telegraphos, José Bernardo Bezerra e Menezes Filho, dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Viação—2ª secção—N. 106—Rio de Janeiro, 17 de julho de 1893.

Nos termos da informacão que prestastes por officio n. 365 de 31 de maio ultimo, de claro-vos, para os devidos effeitos, que fica autorisada a Companhia Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco a despendor por conta das despezas de custeio, até a importancia de 661:000\$, que será dividida em partes iguaes por tres exercicios, para acquisição do seguinte material rodante: seis locomotivas, tres carros de freios para trens de passageiros, seis ditos de 1ª classe sobre trollies, oito ditos iguaes aos actuaes, 100 wagons cobertos e 50 ditos abertos.

Saude e fraternidade.—A. F. Paula Sousa.

Directoria Geral de Viação

Expediente de 17 de julho de 1893

Recommendou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil a expedição das ne cessarias providencias afim de serem remet tidas a esta secretaria de Estado cópias au thenticas do contracto celebrado em 17 de outubro de 1885 com os engenheiros Joaquim Mashado Fagundes de Mello e Francisco Carlos da Costa Real para o fornecimento de dor mentes á mesma estrada, do termo assignado pelo fiador desses engenheiros, e das intima ções que se fizeram para pagamento da multa de 12:400\$ em que incorreram os contractan tes, para iniciar-se a respectiva cobrança judi cial conforme requisita o Ministerio da Fa zenda.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

Por acto de 3 do corrente, foi nomeado adjunto interino das escolas primarias do 1º grão, Manoel Augusto dos Santos Figueiró.

Por outro de 4 do corrente, concedeu-se subsidio aos seguintes professores:

João Antunes Alves, professor da escola no lugar denominado *Matto-Alto*, na freguezia de Guaratiba.

Sebastião Cesarino de Gusmão Machado, professor da escola no lugar denominado *Capim Mellado*, na mesma freguezia.

Por actos de 11 e 13, foram concedidas ás professoras primarias do 1º grão Adelaide Rosa de Moraes Almeida, Maria Melania Madeira da Silva e Julieta Fernandes da Costa a gratificação adicional correspondente á 4ª parte dos respectivos vencimentos, e aos professores primarios do 1º grão José da Silva Santos e Guilherme Joaquim da Rocha a correspondente á 3ª parte de seus vencimentos.

Em datas de 10 e 12 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

De dous mezes, ás professoras primarias do 1º grão Angelina Sandomal Castrioto Pereira e adjunta effectiva Maria Pinto Barreto, para tratamento de saude;

De 4 mezes, á professora adjunta Adalgida Esther de Araujo, para tratar de negocios de seu interesse.

Secretaria da Prefeitura do Districto Federal

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE JULHO DE 1893

Officios expedidos

Ao presidente do Conselho Municipal, remettendo uma relação descriminada do numero e valor das multas impostas aos donos de cercadas de peixe da ilha do Governador, pelo respectivo fiscal.

Ao mesmo, dando os esclarecimentos precisos sobre o modo por que foi feita a cobrança do imposto ás sociedades sportivas.

Ao director geral da Estatística, remettendo os quadros relativamente ao gado abatido no matadouro de Santa Cruz, nos mezes de janeiro, fevereiro e março.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, declarando que, desde 1 de janeiro do corrente anno, deixou a Directoria Geral da Instrução Publica Municipal de autorisar a concessão de passes na referida estrada.

Ao Dr. director do *Diario Official*, pedindo que providencie no sentido de ser remettido diariamente para a residencia do cidadão Dr. prefeito, á rua Pedro Americo n. 31, um exemplar do *Diario Official*.

Ao commandante do corpo de bombeiros pedindo providencia para que o serviço de irrigação não seja feito nas horas do dia em que as ruas ainda se conservarem humedecidas pelo orvalho das noutes ou pela neblina das manhães, e bem assim recommendar ao pessoal encarregado desse serviço que evite a formação da lama ou a agglomeração da agua nas sargetas ou nas cavidades ou depressões devidas ao máo estado do calçamento.

Ao commandante interino da brigada policial, communicando ter providenciado no sentido de serem dispensadas todas as ordenanças effectivas dos commissarios de hygiene, os quaes requisitarão uma praça do posto policial mais proximo ou directamente desse commando, sempre que exigir o serviço.

Ao Sr. Dr. 2º procurador, pedindo remeter os papeis sobre a proposta apresentada por Antonio Mendes Barreto e Antonio Rodrigues de Barros, afim desta secretaria passar uma certidão pedida pelo Banco de Crédito Popular de Minas Geraes.

Ao fiscal do 1º districto de S. José, pedindo informar que providencias tomou relativamente ao facto do proprietario da estalagem n. 51 da rua de Santa Luzia lançar ao mar o lixo que diariamente accumula, conforme lhe foi communicado pelo encarregado da limpeza das praias.

Ao Sr. agente comprador, mandando fornecer ao fiscal do Curato de Santa Cruz duzentas pastilhas para a extinção de cães.

Officios recebidos

Da directoria do Matadouro Publico, de 13 do corrente, communicando que o amanuense interino Sebastião da Conceição resignou o lugar em virtude de receber somente a gratificação mensal de 43\$333.—Archive-se.

Da fiscalização do 1º districto da freguezia do Engenho Novo, de 15 do corrente, juntando uma reclamação anonyma, publicada em *O Paiz* e dando os necessarios esclarecimentos. Com o fim de facilitar as reclamações do publico, tem esta fiscalização destacado diariamente um guarda para cada açougue do districto, das 7 ás 10 horas da manhã, e nenhuma reclamação de preço ou de peso tem recebido dos compradores, por intermedio dos guardas, depois que foi adoptado o cartaz accusando o preço fixo por kilo, o que tem sido fielmente executado. Attribue que a reclamação se baseia no modo inconveniente por que aquelle açougueiro atende ás partes.—Pulique-se no expediente.

Da fiscalização da freguezia da Lagôa, de 15 do corrente, communicando ter remettido ao 1º procurador da municipalidade os autos de infração de posturas lavrados contra Antonio Teixeira Innocencio, Manoel Marques Soares & Comp., representantes do *bookmaker* á rua S. Clemente, e João Coelho Ribeiro por estar a fazer concertos nos quintos condemnados e interdictos da estalagem á rua de S. Clemente n. 109.—Archive-se.

Da fiscalização do 2º districto do Engenho Novo, de 15 do corrente, communicando precisar de sargetas ou vallas á rua Wencesláu para o escoamento das aguas.—A' Directoria de Obras.

Da fiscalização do Curato de Santa Cruz, de 14 do corrente, communicando ter enviado pelo guarda Manoel Antonio de Souza os tres autos, que accusou em officio de 12, tendo sido recebidos em uma das secretarias, com o recibo de Menezes.—Reclame-se ao empregado competente, e no caso negativo exija-se segunda via do fiscal.

Requerimentos despachados

De Bastos & Pinto, fornecedores de carroças para a turma de lavagem das galerias de esgotos das aguas pluvias, pedindo ponderar o estado actual das cousas e pagar mais 7\$000, por cada carroça diariamente.—Compareçam na secretaria.

De Lopes & Teixeira, pedindo licença para abrir casa de pasto á rua Visconde de Sapucahy n. 83.—A' Directoria de Obras.

Hilario, Garcia & Comp. pedindo licença para abaterem gado no matadouro de Santa Cruz.—A' directoria do Matadouro.

De João Marcellino Ferreira e Silva, pedindo ser nomeado professor-adjunto ás escolas primarias de primeiro grão.—A' directoria da Instrução Publica.

De Domingos Ribeiro Vianna, requerendo transferencia e licença do corrente anno da casa de pasto á rua General Polydoro n. 8.—Indefido, á vista da informação.

Guilherme Guimarães Junior & Comp., pedindo licença para abrir casa de importação e exportação á rua S. Pedro n. 71.—Deferido.

De José Cabral da Silveira Lima, dando queixa do fiscal.—Complete o sello e volte.

De Peixoto Marques & Comp., pedindo lhes seja relevada a multa imposta pelo fiscal de inflamaveis.—Indefido.

— Declarou-se ao presidente da camara municipal da cidade da Paralyba do Sul que o café de que tratou o seu officio de 2 de junho ultimo foi despachado individualmente por Gomes Freire de Andrade Tavares na estação de Avellar na Estrada do Ferro Central do Brazil, para a estação inicial dessa estrada a Brito Vieira & Comp., que pagaram o devido frete, segundo informa o respectivo director em officio n. 376 de 4 deste mez.

— Declarou-se ao presidente da camara municipal da cidade de Santa Luzia, no estado de Minas Geraes, em solução ao seu officio de 18 de maio deste anno, que, por aviso n. 168 de 30 de junho ultimo, já se autorisou o director da Estrada do Ferro Central do Brazil a fazer provisoriamente aos domingos a redução da taxa de passagem entre essa cidade e a de Sabará, afim de se attender ao pedido da camara municipal desta ultima cidade.

— Remetteram-se ao chefe da comissão de compras na Europa as actas e mais documentos relativos á tomada de contas do 2º semestre de 1892 das estradas de ferro Conde d'Eu, Paraná (trecho de Paranaguá á Curitiba), Central da Bahia, Rio Grande a Bagé e Central das Alagoas.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 17 de julho de 1893

Solicitou-se do Ministerio da Guerra a expedição das necessarias ordens, afim de que seja o ex-guarda linha da Repartição Geral dos Telegraphos João Alexandre, na forma da lei, submettido á inspecção da junta militar de saude.

— Ao chefe da comissão de compras na Europa, recommendando que se reitere aos fornecedores o maior cuidado no acondicionamento de objectos comprados e remetidos por aquella comissão, afim de que não se reproduza o facto ultimamente succedido, com parte da encomenda feita por aviso de 24 de outubro do anno proximo findo, de instrumentos e objectos de escriptorio para a inspectoría do 3º districto dos portos maritimos, dos quaes, alguns chegaram com avarias, ao seu destino.

Requerimentos despachados

Dia 17 de julho de 1893

Manoel Corrêa Baptista do Nascimento, pedindo privilegio de invenção.—Compareça na Directoria Geral da Industria, para pagamento do sello.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, pedindo prorogação do prazo marcado para a promptificação de dous engenheiros centraes no referido estado.—Compareça na Directoria Geral da Industria para pagamento do sello.

Francisco Antonio da Silva, ex-empregado de um trecho do prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pedindo restituição das cadernetas que serviram de base para o pagamento dos salarios dos operarios do supplicante autorisado por este ministerio.—Indefido, visto constituirem as cadernetas documentos justificativos da quantia cujo pagamento o peticionario não realisou como devera e por isso foi por sua conta effectuado pela administração do prolongamento.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portarias de 17 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, Herculano José da Silveira Lopes de agente do correio da estação da Paciencia, no estado do Rio de Janeiro e nomeada D. Jaannaria Bacellar.

Requerimentos despachados

Miguel Leitão Chaves, pedindo a autorização para vender sellos.—Deferido.

Augé & Comp., pedindo á caixa desta repartição n. 683, pertencente á antiga firma.—Provem ser os unicos successores de Augé Gentilini.

Conselho Municipal

De accordo com a deliberação deste conselho, tomada em sessão de 12 de junho findo promulgo e mando que se publique a seguinte resolução do mesmo conselho, de 16 de março de 1893, vetada pelo Sr. ex-prefeito municipal, e cujo veto foi rejeitado pelo Senado Federal.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1.º Nenhuma construção ou reconstrução de predios se fará na area da cidade até seus limites, sem previa licença do prefeito.

Paragrapho unico. Consideram-se fóra dos limites da cidade as freguezias de Jacaré-paguá, Inhaúma, Irajá, Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba, Ilha do Governador e Paqueta.

Art. 2.º Para obtenção da licença do prefeito faz-se necessario requerer arruação e nivelamento do terreno e instruir o requerimento com o projecto em duplicata, constando de desenhos de elevação e planta do pavimento ou pavimentos do edificio a construir ou reconstruir, os quaes deverão ser cotados e assignados pelo proprietario e constructor, unicos responsaveis pela execução do projecto.

§ 1.º Um dos exemplares do projecto ficará archivado na Directoria de Obras da Intendencia.

§ 2.º A licença não poderá ser negada uma vez que tenha sido requerida de accordo com esta postura.

Art. 3.º O terreno em que se tiver de construir será previamente drenado, communicando os drenos com as galerias de aguas pluvias nas ruas em que estas existirem; nas que não existirem, o engenheiro da Intendencia o encarregado da fiscalisação da obra indicará as providencias a tomar para não infração das posturas municipaes.

Art. 4.º Terminada a construção, o predio não poderá ser habitado sem que tenha sido examinado pelo engenheiro da Intendencia e por um delegado de hygiene que officiarão ao prefeito dizendo si elle está ou não construido de accordo com esta lei e se tem as condições hygienicas e indispensaveis.

Art. 5.º Si o predio ou parte delle não tiver sido construido de accordo com o projecto approvado, o proprietario será intimado para, no prazo maximo de dez dias, demolir-o no todo ou parte discordante e não o fazendo no fim desse prazo, o prefeito ordenará a demolição cujas despesas correrão por conta do proprietario que alem disso incorrerá nas penas do art. 28.

Art. 6.º Nenhuma construção ou reconstrução de predios, comprehendendo o pavimento terreo, no alinhamento das ruas, se fará sem um tapamento de taboas de tres metros de altura no minimo e a distancia da fachada indicada pelo engenheiro da Intendencia.

Paragrapho unico. Os andaimes serão levantados na parte interna do tapamento com toda a solidez e dispostos de modo a obstar a queda de materiaes na rua.

Art. 7.º Concluida a construção da parede da frente do edificio até o primeiro andar, o tapamento será reunido e os andaimes forrados de taboas justa-postas.

Paragrapho unico. Os andaimes destinados a construção do primeiro andar inclusive e dos superiores, serão levantados sobre pernas d'asnas sem apoio directo sobre a rua.

Art. 8.º Quando, por qualquer circumstancia, o proseguimento da construção for interrompido por prazo maior de 15 dias, o proprietario ou constructor será obrigado a desmontar os andaimes, communicando immediatamente á Directoria de Obras Publicas Municipaes, que providenciará relativamente á reparação da calçada.

Art. 9.º A descarga de materiaes para a construção só se poderá fazer na rua na hypothese de se não poder fazer em outro local, e para isso será preciso licença especial do prefeito, que a concederá depois de ouvir o fiscal do districto e o engenheiro respectivo.

Paragrapho unico. Os materiaes descarregados na rua serão removidos no mesmo dia, excepto os de grande peso e volume que selo-hão 48 horas depois.

Art. 10. O pé direito dos predios no alinhamento das ruas será de cinco metros no pavimento terreo, de 4.º, 50 no segundo e de quatro no terceiro. Exceptuam-se os edificios sumptuosos para as artes, sciencias, industrias ou outros, e bem assim os predios afazados das ruas, os quaes poderão ter dimensões superiores áquellas sendo que a largura da fachada, em qualquer das hypotheses, nunca poderá ser inferior a cinco metros.

Art. 11. Nenhum predio terá altura superior á largura da rua onde fór edificado, exceptuando-se no centro da cidade os das ruas estreitas, que, por excepção, poderão ter dois andares e os das ruas mais largas, como avradio e outras, até tres andares.

Paragrapho unico. As construções nos morros da cidade e de seus arrabaldes ficam sujeitas ás prescripções do art. 10.

Art. 12. Será permittida a construção de mais um andar além dos fixados no art. 11, este fór construido retirado do alinhamento da rua pelo menos quatro metros.

Art. 13. Quando a largura da rua não fór uniforme, tomar-se-ha a média e por ella se leculará a altura ou o pé direito do predio.

Art. 14. O predio a edificar-se no angulo de duas ruas de larguras diferentes, poderá ter abas as fachadas com a altura determinada para a rua mais larga.

Art. 15. Os predios construidos ou reedificados nos angulos das ruas terão uma terceira face com o desenvolvimento, no minimo, dous metros no pavimento terreo.

Art. 16. Dentro da cidade só em travessas beccos de largura inferior a cinco metros, permittirá a edificação ou reconstrução de edificios terreos.

Art. 17. Todos os predios serão isolados do por meio de uma camada de pedra britada, areia e cimento, de 0.º,30 de espessura, no limo, ou de um porão sem compartimento, altura minima de 0.º,80 e maxima de 2.º,50 tal nunca servirá de habitação sob pena de demolição por parte da Intendencia, á ta do proprietario, de todas as accommoções preparadas para tal fim, além de ficar o proprietario incurso nas penas do art. 29.

Paragrapho unico. Os porões serão providos de mezzaninos ou aberturas para arejar-os ventilmente.

Art. 18. As quatro paredes externas de qualquer predio nunca serão de estuque ou gesso, e as que devidirem com predios contiguos de igual altura deverão exceder, pelo menos, em 0.º,30 a altura do telhado.

Art. 19. É prohibida a beirada de telhas

predios nos alinhamentos das ruas, de modo todos elles ser providos de canos ou colozes afim de conduzirem as aguas para as ruas das ruas, passando por baixo das laçadas.

Art. 20. Fóra do alinhamento da rua não se permittidos degraus de qualquer natureza, exceptuando-se nos morros, onde, a Directoria de Obras e permissão do sítio, se concederá, quando muito, a collocação de um só.

Art. 21. Nas janellas dos predios só serão permittidos caixilhos de abrir e bandeiras fixas, sendo obrigatorio nas dos aposentos prego das venezianas.

Art. 22. Nenhum predio será construido que todas as salas e aposentos tenham portas e janellas para a rua, na parte area, que, no minimo, tenha nove metros quadrados.

Art. 23. As dimensões minimas das portas serão 1.º,30 de largura por 3.º,30 de altura e as janellas 1.º,20 de largura por 2.º,50 de altura.

Art. 24. Os forros das salas e aposentos deverão ser providos de ventiladores ou aeriferos de 0.º,05 de minima collocação entre o tecto e a parede dos frisos.

Art. 25. A cubação de qualquer sala ou aposento nunca será menor de 60 metros cubicos.

Art. 26. Os quadros das aberturas externas do edificio, vergas, contra-vergas, sotieiras e sacadas, só poderão ser de cantaria ou marmore.

Art. 27. Os proprietarios são obrigados a assentar, conservar e substituir, a juizo da Directoria de Obras, os lagados em frente a seus predios, e a requerer canalisação de agua e esgoto para os mesmos, devendo as latrinas ser collocadas em compartimentos bem arejados, providas de ventiladores e de agua, segundo a indicação que deve vir assignada no projecto exigido pelo art. 2.º.

Art. 28. Nos suburbios ou arrabaldes os predios serão afastados do alinhamento das ruas, pelo menos tres metros, e os construidos nas abas dos morros deverão ficar a seis metros da crista do primeiro córte a partir do sólo.

Art. 29. Os infractores de qualquer dos artigos e paragraphos desta postura pagarão 50000 de multa e o dobro na reincidencia, além das despesas de demolição de que trata o art. 5.º.

Art. 30. Revogam-se as disposições em contrario até o levantamento, confecção e a acceptação da planta cadastral do Districto Federal, que vae ser contractada pelo prefeito.

Sala das sessões, 17 de junho de 1893. — Dr. Antonio Dias Ferreira, presidente.

Pelo secretario da Prefeitura foi dirigido aos Srs. fiscaes a seguinte circular:

De ordem do cidadão Dr. prefeito do Districto Federal, deveis intimar as casas conhecidas sob a denominação de *Book Makers* a entrarem para os cofres municipaes com a importancia do imposto e deposito creados pela lei municipal de 17 de abril do corrente anno, sob as penas das disposições em vigor.

O recurso ás petições do Districto Federal de que trata o artigo 35 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, não tendo effeito suspensivo sobre a deliberação recorrida, porquanto a dita lei não o definiu, fica salvo aos interessados o rehaverm da municipalidade aquellas quantias a que, por sentença, tiverem direito.

Saude e fraternidade—Aos Srs. fiscaes municipaes.—Antonio Candido do Amaral, secretario interino.

De conformidade com a resolução do conselho, tomada em sessão de 12 de junho findo, promulgo e mando que se publique a seguinte resolução do mesmo conselho, de 14 de abril de 1893, vetada pelo ex-prefeito municipal e cujo veto foi rejeitado pelo Senado Federal.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1.º Fica o prefeito do Districto Federal autorizado a conceder privilegio, por 40 annos, salvo direitos de terceiros, ao engenheiro Felix Antonio Pereira Lima, para construção, uso e gozo de uma estrada de ferro de bitola de um metro, denominada *Grande Circuito*, e segundo a planta apresentada e appensa ao requerimento, com um ramal para a ilha do Governador.

Art. 2.º O prazo para apresentação dos estudos completos será de seis mezes e o para inioiação dos trabalhos, depois da assignatura do contracto, será de 18 mezes.

Art. 3.º O concessionario não poderá passar o seu privilegio a outrem, sem licença do Conselho Municipal.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 6 de julho de 1893.— Dr. Antonio Dias Ferreira, presidente.

SECÇÃO JUDICIARIA

Tribunal Civil e Criminal

SESSÃO DA CAMARA CIVIL

Presidencia do Sr. Dr. Costa França—Secretario o Sr. Dr. Ramos Moncorvo

Presentes os juizes Srs. Drs. Barreto Dantas, Segurado e Thomé Torres, às 10 horas, foi aberta a sessão e lida e approvada a acta da antecedente.

Julgamentos—Inventario, juiz Dr. Segurado.

João Ferreira Mourão, fellecido, Joaquim Bento da Costa, Mourão e outro, inventariantes.—Julgada a sobrepartilha.

Ordinaria—Rosa Loreto, antora, Luigi Frezia, ré.—Julgada improcedente a acção.

Appellação—Juiz Dr. Thomé.

Belmiro José da Rosa, appellante, José Joaquim Ferreira Coelho, appellado.—Deu-se provimento á appellação, para, reformando-se a sentença appellada, julgar-se improcedente a acção.

Execução—Antonio Fernandes de Oliveira e sua mulher, exequentes, Manoel Pereira Pinto e outros, executados.—Julgados provados os artigos da liquidação.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento dos dias 1 a 15 de julho de 1893..... 5.125:103\$339
Idem do dia 17, até ás 3 hs. 371:541\$183

Em igual periodo de 1892.. 5.516:644\$522
4.713:861\$539

RECEBEDORIA

Rendimento dos dias 1 a 16 de julho de 1893..... 404:935\$012
Idem do dia 17..... 22:380\$071

Em igual periodo de 1892... 427:315\$083
380:091\$211

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 17 de julho de 1893..... 26:581\$382
Idem dos dias 1 a 17..... 381:215\$640

NOTICIARIO

Telegrammas.—O Sr. ministro da justiça e negocios interiores recebeu os seguintes:

FORTALEZA, 14 de julho—Penhorado, agradeço as congratulações que dirigistes ao povo cearense pelo anniversario da promulgação da sua Constituição, a cujo beneficio influxo e pelo respeito a todas as liberdades nella consagradas deve o estado a paz inalteravel de que vae gosando.

Saudo-vds. — *Beserril Fontenells*, presidente.

FORTALEZA, 14 — Congratulo-me com vosco pela memoravel data de 14 de julho, em que o Brazil commemora a fraternisação dos povos. — *Beserril Fontenelle*, presidente.

CURITYBA, 15— Saudo-vos pela maior data da humanidade.—*M. Corrêa de Freitas*.

Pagadoria do Thesouro—Pagam-se hoje as folhas de pensões das praças de pret reformadas no quartel do Campo e amanhã 19 as que se acham aquartelladas na ilha do Bom Jesus.

Matadouro de Santa Cruz—Concorreram hontem á matança os seguintes marchantes, que abateram:
Manoel Cardoso Machado..... 366 rezes
Luiz Camuyrano..... 20 >

Total da matança..... 386
Peso total verificado..... 70.020 kilos
O preço da carne de vacca, em S. Diogo, será de \$750 o kilo; da de vitela, 1\$100; carneiro, \$790 e da de porco, 1\$100.
O preço da de vacca nos açougues, de accordo com o termo de obrigação tomado pelos retalhistas com a administração municipal, será de \$850 o kilo.

Demonstração da renda do Correo Geral na Thesouraria da Directoria Geral dos Correios no mez de junho de 1893, comparada com a de identico periodo do anno anterior

NATUREZA DA RENDA	REPARTIÇÕES POSTAES				ESTADO DO RIO DE JANEIRO				RESUMO			
	CAPITAL FEDERAL		Resultado em 1893		Renda arrecadada		Resultado em 1893		REDA ARRECADADA		RESULTADO EM 1893	
	Em 1893	Em 1892	Acrescimo	Diminuição	Em 1893	Em 1892	Acrescimo	Diminuição	Em 1893	Em 1892	Acrescimo	Diminuição
Venda de sellos e outras formulas de franquia.....	77:92\$730	71:710\$840	6:214\$890		26:80\$270	23:86\$000	2:94\$270		104:731\$000	95:573\$840	9:157\$160	
Taxa das correspondencias não ou insufficientemente franqueadas.....	1:617\$500	2:005\$800	388\$300		471\$990	508\$250	66\$260		2:089\$490	2:514\$050	87\$300	424\$560
Premio de vales.....	768\$950	745\$050	23\$900		128\$300	64\$990	63\$400		897\$250	809\$050	87\$300	
Assignatura de caixas.....	52\$500	150\$000	97\$500						52\$500	150\$000		97\$500
Resultado.....	80:364\$680	74:611\$600	6:238\$790	485\$800	27:405\$560	24:436\$150	3:005\$670	36\$200	107:770\$240	99:047\$840	9:244\$460	522\$060
			5:752\$990				2:969\$410				8:722\$400	

Estado do Piahy

MAPPA DOS GENEROS DE PRODUÇÃO NACIONAL, EXPORTADOS PARA DIVERSOS PORTOS DA REPUBLICA NO MEZ DE JANEIRO ULTIMO, O QUAL SE REMETTE Á SECRETARIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, DE ACCORDO COM A CIRCULAR DO MINISTERIO DA FAZENDA N. 32 DE 24 DE MAIO DE 1890.

Productos exportados	Unidade	Quantidade	Valor commercial
Algodão em caroço.....	Kilog.	8.622	17.244\$000
Arroz em casca.....	»	46.820	4.682\$000
Chifres de gado vacuum.....	Cento	950	19\$000
Farinha de mandioca.....	Kilog.	31.140	3:114\$000
Feijão.....	»	7.037	1:407\$100
Gados suínos.....	Um	36	360\$000
Fumo em corda.....	Kilog.	2.429	3:143\$500
Gomma de mandioca.....	»	600	120\$000
Milho.....	»	157.781	7:889\$050
Madeira de construção:			
Dita de linhas.....	Uma	165	990\$000
Dias taboas.....	Duzia	33	330\$000
Pennas de aves.....	Kilog.	105	525\$100
Pêles miudas.....	Uma	1.200	3:600\$000
Solla.....	»	400	1:600\$000
		257.318	45:023\$050

Alfandega da Parnahyba, 14 de junho de 1893. — O 2º escripturario, *Benedicto Francisco Ribeiro*.

Asylo de Mendicidade

PROPOSTA PARA FORNECIMENTO

De ordem do Dr. director deste asylo, se aceitam propostas em cartas fechadas, de hoje até ao dia 18 do corrente, ao meio dia, hora em que serão abertas em presença dos interessados, para fornecimento dos seguintes artigos:

Em kilogrammas—carnes, verde, de porcos de carneiro.

Em grammas, kiloslitros, duzia, cento, caixa e unidade —medicamentos para a pharmacía.

Em numero—colchões cheios de capim com capas de algodão riscado e trançado medindo (1ª 18×0m, 65×0m, 13); traveseiros de capim com capas de algodão riscado e trançado medindo (0m, 65×0m, 22); bancas retretos e mezas de cabeceiras conforme o modelo existente no estabelecimento, para as enfermarias.

Em—pares, sapatos e chinellas de couro branco e sola grossa; devendo os senhores proponentes destes artigos apresentarem amostras com as respectivas marcas e numeros.

Serão approvadas somente as propostas que estiverem completas, em duplicata e com os preços de cada genero em kilo, litro, cento, duzia, caixa, numero, pares e unidade por extenso e em algarismo.

Os proponentes deverão achar-se presentes ou fazerem-se representar por seus procuradores, prevenindo-se que as firmas sociaes que concorrerem exhibirão o instrumento de contracto da sociedade e o recibo do imposto pago no Thesouro Nacional, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como caução correspondente a 25 % da importancia das mercadorias que pretenderam fornecer, tomando por base o consumo do semestre anterior, não devendo a caução ser inferior a cem mil reis.

Outrosim, fazem declaração expressa de sujeitarem-se a uma multa na importancia da caução de que trata o art. 1º § 2º das instrucções que baixaram com o aviso de 7 de outubro de 1889, no caso de não comparecerem para assignar os contractos no prazo que for notificado pelo *Diario Official*, bem como cações feitas só serão levantadas depois de apresentadas as contas dos fornecimentos do primeiro mez.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1893. — O escripturario, — *João Moeda Miranda*.

Recebedoria

12º DISTRICTO

O abaixo assignado continúa a proceder ao lançamento para o exercicio de 1894 dos impostos predial e de industrias e profissões pelas seguintes ruas:

Alice, Baroneza, Conde de Porto Alegre, Capitulino, Cecilia, Cardoso, D. Anna Guimarães, D. Sophia, Dr. Garnier, Dr. Vieira Sotto, Dr. José Felix, Dous de Maio, D. Luiza, Engenho-Novo, Flak, Fernandes, Ferreira Nobre, Guimarães, Grunewald, Goyaz, Ida, Immaculada Conceição, Imperial, Jansen Muller, Major Suckow, Martins Lage, Marques Leão, Ortigão, Paim Pamplona, Propicia, Pinto, Souza Barros, Soares, Tavares Ferreira, Teixeira, Tenente Costa, Vieira da Silva, Visconde de Tocantins; travessa Silva Guimarães; praças: Engenho Novo e Immaculada Conceição.

No acto do lançamento os Srs. inquilinos devem exhibir os seus recibos ou contractos para serem vistos.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1893.—O 1º escripturario, *Gregorio Alves Neves*, encarregado do lançamento.

Gymnasio Nacional

EXAMES GERAES DE PREPARATORIOS

Quarta-feira, 19, serão chamados no Primeiro Externato do Gymnasio Nacional, a rua Larga de S. Joaquim, os seguintes examinandos:

Portuguez (á 1 hora da tarde)

- Antonio Fonseca.
- Ricardo Dias Ferreira.
- Virgilio Augusto de Oliveira.
- José Passos Filho.
- Ernesto Crissiuma Junior.
- Henrique O' Hargreaves.

Turma suplementar

- Aarão Doria.
- Luiz Caetano de Oliveira.
- Lino Soares Pinto.
- Leopoldo Gomensoro (2ª chamada).
- Luiz Agostinho Prado (2ª chamada).
- Vital Monteiro de Azevelo (2ª chamada).
- Mario Machado Lage (2ª chamada).
- Carlos Pandiá Braconnot (2ª chamada).
- Manoel Antonio Miranda de Carvalho (2ª chamada).

Frances (á 1 hora da tarde)

- Mario Lobo Leite Pereira.
- José Gomes da Silva.
- Arthur de Oliveira Fabricio.
- Augusto Julio Ferreira.
- José Ferreira da Paixão Filho.
- Oséas Soares Teixeira da Silva.

Turma suplementar

- Frederico Junqueira.
- Hilario de Castilho Gurjão (2ª chamada).
- Annibal Bandeira da Rocha (2ª chamada).
- Benito Maurell da Silva (2ª chamada).

Geographia (á 1 hora da tarde)

- Os chamados para terça-feira, 18.
- Aritmetica e algebra* (á 1 hora da tarde) (2ª chamada)

- João Gomes.
- Candido Luiz Maria de Oliveira Filho.
- Alfredo de Araujo Gonçalves.
- Henrique Marques Lisboa.

Turma suplementar

- (2ª chamada)
- Alfredo Henrique Matthiesen.
- Arielo Vaz de Almeida.
- Candido Leite de Castro.
- João Moreira Dantas.
- Primeiro Externato do Gymnasio Nacional, 17 de julho de 1893.—O secretario, *Antonio Joaquim Rodrigues Junior*.

Santa Casa da Misericordia

—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 13 do corrente, o seguinte :

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	731	736	1.467
Entraram.....	18	30	48
Sahiram.....	16	21	37
Falleceram.....	4	4	8
Existem.....	729	741	1.470

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 455 consultantes, para os quaes se aviaram 513 receitas.

Fizeram-se 21 extracções de dentes.

Dia 14 :

	Nac.	Est.	Total.
Existiam.....	729	741	1.470
Entraram.....	15	13	28
Sahiram.....	11	26	37
Falleceram.....	1	3	4
Existem.....	731	726	1.457

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 316 consultantes, para os quaes se aviaram 418 receitas.

Fizeram-se 31 extracções de dentes.

EDITAENS E AVISOS

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA N. 16

Tendo os batalhões 4º, 5º e 6º de infantaria que compoem a 2ª brigada ao mando do Sr. coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, se apresentado com asseio, uniformidade e firmeza, conforme verifiquei na revista que hontema tarde passei-lhes, louvo por isso ao mesmo senhor coronel e aos senhores commandantes daquelles corpos, coronel Theodulo Pupo de Moraes, coronel José Pereira de Barros Sobrinho e major Luiz Gonçalves de Barros, e bem assim aos seus respectivos officiaes, officiaes inferiores e guardas.

Quartel General do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital dos Estados Unidos do Brazil, 17 de julho de 1893.— *Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de divisão.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 8

Pela inspectoría da Alfandega do Rio de Janeiro se faz publico, que no armazem de consumo no dia 29 de julho ao meio dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes:

Lote n. 1

Marca R—L: 1 caixa n. 23, contendo obras não classificadas de gesso, avariadas, pesando liquido real 9 kilos, procedente de Hamburgo, no vapor allemão *Tijuca*, descarregada em 14 de dezembro de 1891.

Lote n. 2

Marca AAA: 2 caixas ns. 10 e 12, contendo livros impressos com capas de papelão, pesando 515 kilos, estampas não classificadas pesando 22 kilos, procedentes de Lisboa no vapor nacional *Tramandahy*, entrado em 13 de agosto de 1891.

Lote n. 3

Marca CBA: 1 caixa n. 100 contendo correias de couro, pesando liquido real 220 kilos, procedente de Hamburgo, no vapor allemão *Hamburgo*, descarregada em 22 de dezembro de 1891.

Lote n. 4

A mesma marca: 1 caixa n. 602 contendo livros impressos, pesando bruto 38 kilos, obras não classificadas de ferro fundido simples, pesando bruto 32 kilos, da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 5

Marca LBC: 1 caixa n. 73 contendo botões de metal amarelo para farda, lisos, pesando bruto 89 kilos, botões de osso com furos, pesando bruto 43 kilos, procedente do Havre, no vapor francez *Ville de S. Nicolas*, descarregada em 15 de outubro de 1891.

Lote n. 6

Marca CSC: 1 caixa n. 87 contendo 12 caixas de madeira ordinaria, com assento de palha e encosto torneado sem braços, 2 ditos de dito com braços, 1 sofá pequeno com assento de palha e encosto torneado, procedente de Montevideo no vapor oriental *Henrique Barroso*, descarregado em 20 de novembro de 1891.

Lote n. 7

Sem marca: 1 volume de ferro (mancal de ferro fundido simples), pesando 202 kilos, procedente de Hamburgo, no vapor allemão *Montevideo*, descarregado em 13 de janeiro de 1891.

Lote n. 8

Marca JC: 1 caixa n. 87 contendo gachetas de borracha para machinas, pesando 800 grammas, parafusos de ferro, pesando 5 kilos, procedente de Liverpool no vapor inglez *Gaink*, descarregada em 2 de abril de 1891.

Lote n. 9

Lettreiro J. D ou Joaquim Dias— 1 cesto, encapado, n. 2, contendo obras de ferro fundido simples, não classificadas, pesando liquido 5 kilos; obras de madeira e ferro não classificadas, pesando liquido 1.300 grammas; procedente do Rio da Prata no vapor francez *Orénoque*, descarregado em 1 de abril de 1891.

Lote n. 10

Marca AG ou GA: 15 peças avulsas de ferro fundido, pesando 530 kilos; procedentes de Buenos-Aires no vapor italiano *Napoles*, descarregadas em agosto de 1892.

Lote n. 11

Lettreiro Companhia UL—MNC: 1 caixa, n. 121 contendo um eixo de ferro fundido simples, procedente de Liverpool no vapor inglez *Euclid*, descarregada em 17 de junho de 1891.

Lote n. 12

Marca CCC: 1 caixa, contendo 12 garrafas com vinho não especificado, medindo 9 litros; procedente de Bordeaux no vapor francez, *Congo*, descarregado em 1 de dezembro de 1891.

Lote n. 13

Marca CCC: 2 caixas, contendo 17 garrafas com cognac, medindo 17 litros; ignora-se a procedencia.

Lote n. 14

Marca M—TL: 2 caixas, contendo 70 pacotes com maisena, pesando bruto 17 kilos; ignora-se a procedencia.

Lote n. 15

Marca GC: 2 caixas, ns. 13, 14, contendo livros impressos brochados (Manual do Dr. Humphreys) pesando bruto 75 kilos e liquido 48; procedente de Nova York no vapor americano *Vigilancia*, descarregadas em 4 de novembro de 1891.

Lote n. 16

Lettreiro — Emílio de Barros: 1 caixa, n. 3686, contendo etiquetas de mais de uma cor, pesando 3 kilos; procedente de Bordeaux, no vapor francez *Brazil*, descarregada em 22 de junho de 1882.

Lote n. 17

Apprehensão: 300 pares de brincos de ouro com coral, pesando liquido 550 grammas e 210 broches de ouro e coral, pesando liquido 820 grammas; 100 aneis de ouro com coral, pesando 230 grammas; 153 alfinetes de ouro e coral para gravatas, pesando liquido 290 grammas; 27 broches de ouro com camapheus, pesando 190 grammas; 12 pulseiras e 47 feixes de ouro com camapheus, pesando liquido 300 grammas; 50 1/2 kilos de coral em contas e 12 camapheus (pedras não especificadas).

Lote n. 18

Marca AR: 1 caixa n. 1, contendo 14 caixas com 7.000 charutos, procedente de Liverpool no vapor inglez *Bessel*, descarregada a 23 de março de 1892.

Lote n. 19

Marca CSL—S—PFA: 1 caixa n. 5.628, contendo cinco mancaes de ferro, pesando 650 kilos; 52 kilos de parafusos de ferro de mais de 10 millímetros, procedente de Liverpool no vapor inglez *Obers*, descarregada em 15 de julho de 1891.

Lote n. 20

Lettreiro Companhia Brasileira Agricola: 1 caixa contendo 17 camisas de algodão, peito de linho, para homem; 3 ceroulas de algodão, 3 camisas de cretone e roupa feita de casimira de lã singela, pesando 2 kilos, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Itaparica*, descarregada em 17 de julho de 1891.

Lote n. 21

Marca BR: 1 caixa contendo caixinhas para joias, pesando 15 kilos, procedente de Bordeaux no vapor francez *Congo*, descarregada em 9 de fevereiro de 1891.

Lote n. 22

Marca EC: 1 caixa contendo livros impressos, usados, pesando 50 kilos, procedente do Rio da Prata no vapor italiano *Manilha*, descarregada em 29 de setembro de 1891.

Lote n. 23

Marca FLC: 4 caixas contendo pó de madeira, pesando 513 kilos, procedentes do Havre no vapor francez *Campana*, descarregadas em 15 de setembro de 1891.

Lote n. 24

Lettreiro H. Lombaert: 1 caixa contendo livros proprios para notas ou lembranças, pesando 12 kilos, procedente de Bremen no vapor allemão *Coritiba*, descarregada em 5 de novembro de 1891.

Lote n. 25

Marca O&D: 1 caixa n. 1.340, contendo obras impressas de uma só cor, pesando 45 kilos, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Yntra*, descarregada em 13 de julho de 1891.

Lote n. 26

Marca C&C: 1 caixa n. 1, contendo 144 vidros com injeções medicinaes, pesando liquido 14 kilos, procedente de Nova York no vapor americano *Advance*, descarregada em 17 de novembro de 1891.

Lote n. 27

Marca CideD: 1 caixa n. 3.728, contendo rotulos impressos de mais de uma cor, pesando bruto 140 kilos; rotulos impressos em uma só cor, pesando bruto 40 kilos, procedente do Havre no vapor francez *Colonia*, descarregada em 26 de outubro de 1891.

Lote n. 28

Marca MJF: 1 caixa, contendo livros impressos, capas de papel, pesando liquido 125 kilos, procedente de Liverpool no vapor inglez *Buffon*, descarregada em 6 de maio de 1892.

Lote n. 29

Marca PF: 1 caixa n. 333, contendo uma caixinha com obras de madeira ordinaria, não classificadas, pesando liquido 5 kilos; procedente de Liverpool no vapor inglez *Buffon*, descarregada em 18 de maio de 1892.

Lote n. 30

Marca FCV: 7 barricas ns. 16, 22, contendo gesso em pó, pesando liquido 675 kilos; procedente de Liverpool no vapor inglez *Galileu*, descarregadas em 7 de maio de 1892.

Lote n. 31

Sem marca: 1 barrica, contendo carbonato de sôda, pesando liquido 100 kilos; procedente de Liverpool no vapor inglez *Galileu*, descarregada em 28 de maio de 1892.

Lote n. 32

Lettreiro Garcia: 1 caixa n. 60, contendo papel tinto proprio para estamparia, pesando 300 kilos; procedente de Londres no vapor inglez *Leibnitz*, descarregada em 14 de outubro de 1890.

Lote n. 33

Marca PG: 10 caixas, contendo 12 garrafas cada uma com elixir medicinal, pesando 54 kilos; procedentes de Nova York no vapor americano *Vigilancia*, descarregadas em 10 de junho de 1892.

Lote n. 34

Marca PG: 4 caixas com 24 meias garrafas cada uma de bitter medicinal, pesando liquido 33 600 grammas; da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 35

Marca PC: 10 caixas com 113 garrafas com bitter de laranja, pesando liquido 73 kilos; da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 36

Marca JLA: 1 caixa n. 4, contendo obras impressas de uma só cor, para distribuição gratuita (anuncios de drogas), pesando liquido 34 kilos; procedente de Nova York no vapor inglez *Regina*, descarregada em 26 de agosto de 1892.

Lote n. 37

Marca JAR ou JR: 1 caixa contendo livros impressos, brochados, pesando 120 kilos; procedente de Portugal no vapor portuguez *Malange*, descarregada em 28 de março de 1890.

Lote n. 38

Lettreiro Rio de Janeiro: 1 caixa n. 1.778, pesando bruto 359 kilos, contendo ferro batido simples em obras não classificadas, pesando bruto 310 kilos; procedente de Glasgow no vapor inglez *Nebula*, descarregada em 30 de abril de 1891.

Lote n. 39

Apprehensão — Marca LC: 1 caixa n. 2, pesando bruto 57 kilos, contendo 50 centos de charutos.

Lote n. 40

Apprehensão — Sete pares de meias, fio de Escóssia, compridas de mais; tecido de seda não especificada; quatro côrtes, pesando 800 grammas; tecido de seda e algodão em partes iguaes, quatro côrtes, pesando liquido 1.100 grammas.

Lote n. 41

33 relógios de algebeira de cobre dourado, 30 ditos de níquel, 6 de aço e 400 grammas de correntes para relógio de cobre dourado.

Lote n. 42

Marca BUIA: 13 caixas ns. 18 a 29 e 32, contendo 1.909 kilos de talões impressos em mais de uma cor; procedentes de Marselha, no vapor francez *Provence*, descarregadas em 19 de fevereiro de 1892.

Lote n. 43

Marca PO: 3 caixinhas com oito kilos de elixir, procedentes de Nova York, no vapor americano *Alcance*, descarregadas em 11 de abril de 1892.

Lote n. 44

4 ditas com 50 kilos de bitter, da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 45

Marca RRC: 1 caixa n. 4.420, contendo 108 kilos de espelhos pequenos, com molduras de metal ordinario; procedentes de Hamburgo, no vapor allemão *Bahii*, descarregada em 5 de maio de 1892.

Lote n. 46

A mesma marca: 1 caixa n. 4.400 com 27 kilos de frascos para agua de cheiro e objectos de adorno de vidro n. 1, de cor; da mesma procedencia no mesmo vapor.

Lote n. 47

A mesma marca: 1 caixa n. 4.422 com 14 kilos de carteiras de couro, oito kilos de livro em branco, brochados, para lembranças; da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 7 de maio de 1892.

Lote n. 48

A mesma marca: 1 caixa n. 4.405, contendo oito kilos de azul ultra-mar; da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregada em 5 de maio de 1892.

Lote n. 49

Marca AASU — 1 dita n. 253 A, contendo 37 kilos de quadros de madeira dourada, procedente de Hamburgo, no vapor allemão *Per-nambuco*, descarregada em 9 de junho de 1892.

Lote n. 50

Marca CE: 1 caixa n. 540, contendo 25 kilos de obras de vidro branco n. 2, para serviço de mesa; procedente de Bordeaux, no vapor francez *Equateur*, descarregada em 9 de julho de 1892.

Lote n. 51

Marca K&JR: 1 dita n. 1.474, contendo 27 kilos de óleo de fígado de bacalhão, procedente do Havre, no vapor francez *Campana*, descarregada em 5 de agosto de 1892.

Lote n. 52

Marca SG: 1 caixa com 100 kilos de lençoes de linho liso até seis fios, roupas muito usadas; procedente do Rio da Prata, no vapor francez *Espagne*, descarregada em 9 de abril de 1892.

Lote n. 53

Marca CAC: 1 dita n. 24, contendo oito caixinhas de objectos de mathematica até 12 peças, diversos objectos de escriptorio e 39 kilos de papel para desenho; procedente de Marselha, no vapor francez *Espagne*, descarregada em 16 de março de 1892.

Lote n. 54

A mesma marca: 1 caixa n. 1 com ferramentas usadas, para artes e officios; da mesma procedencia e no mesmo vapor.

Lote n. 55

Marca EOPB: 1 dita n. 904, contendo obras de zinco, não classificadas, simples, pesando sete kilos; procedente de Nova York, no vapor inglez *Capulet*, descarregada em 9 de julho de 1892.

Lote n. 56

A mesma marca: 3 caixas ns. 900 e 902 contendo 114 kilos de parafusos de ferro até 10 millímetros; da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 57

A mesma marca: caixa n. 993, contendo 5 kilos de obras de cobre não classificadas; da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 58

Marca JMB: 1 caixa n. 4.051, contendo 16 kilos de casimira de lã singela; procedente de Bord-aux no vapor francez *Orénoque*, descarregada em 18 de março de 1892.

Lote n. 59

Marca AF: 3 caixas ns. 13/15, contendo 25 garrafas de vinho secco, commum, incluindo 17 litros; 6 garrafas de vinho espumante, incluindo 9 litros; procedentes de Marselha no vapor francez *Provence*, descarregadas em 19 de fevereiro de 1892.

Lote n. 60

Marca OH: 2 saccos ns. 470 e 471, contendo 64 kilos; peso bruto, de rolbas de cortiça; procedentes de Hamburgo no vapor allemão *Per-nambuco*, descarregado em 5 de agosto de 1892.

Lote n. 61

Sem marca: 1 fardo de papel de fôrma rulo ordinario, sem impressão, pesando liquido 131 kilos, procedente do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregados em 15 de fevereiro de 1892.

Lote n. 62

Marca CTN: 1 caixa, contendo 60 kilos de estampas para cartazes-annuncios; procedente do Rio da Prata no vapor francez *Matapan*, descarregada em 11 de março de 1892.

Lote n. 63

A mesma marca: 1 fardo contendo 14 kilos de cartazes-annuncios; da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 64

Marca CUA: 1 caixa n. 22, contendo 2 kilos de gachetas de borracha para machina, 4 kilos de ferramentas para artes e officios; procedente do Havre no vapor francez *Corsica*, descarregada a 15 de fevereiro de 1892.

Lote n. 65

Marca MJE: 1 caixa contendo 130 kilos de livros impressos, brochados; procedente de Liverpool no vapor inglez *Holbeins*, descarregada em 1 de julho de 1892.

Lote n. 66

Marca CE: 2 barricas ns. 533/39, contendo 93 kilos, liquido legal, de aparelhos de louça de pó de pedra, n. 2, para serviço de mesa; procedentes de Bordeaux no vapor francez *Equateur*, descarregadas em 18 de julho de 1892.

Lote n. 67

Marca CHC: 1 engradado n. 61, contendo cartazes-annuncios, procedente de Londres no vapor inglez *Inchorn*, descarregado em 30 de julho de 1892.

Lote n. 68

Marca CA: 1 caixa n. 4.967, contendo 800 grammas de vinho medicinal; procedente de Marselha no vapor francez *Provence*, descarregada em 19 de fevereiro de 1892.

Lote n. 69

Marca JSB: 1 barril de 5º, contendo 90 litros de vinho secco, commum, procedente do Rio da Prata no vapor francez *Matapan*, descarregado em 11 de março de 1892.

Lote n. 70

Marca BC & C: 1 barril de 5º, contendo 90 litros de vinho secco, commum, da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 71

Sem marca: 1 lata, contendo 15 kilos de tinta preparada a oleo, para pintura de casas; procedente de Southampton no vapor inglez *Clyde*, descarregada em 10 de fevereiro de 1892.

Lote n. 72

Marca GAC: 2 caixas ns. 1 e 2, contendo 72 kilos de typos, para typographia, não especificados; procedentes de Nova York no vapor americano *Segurança*, descarregadas a 22 de fevereiro de 1892.

Lote n. 73

Lettreiro Ad. Ascholf: 2 caixas ns. 1 e 2, contendo quatro aparelhos para telephone; procedente da Nova York no vapor americano *Segurança*, descarregadas em 22 de fevereiro de 1892.

Lote n. 74

Lettreiro Gabriel Borges: 1 caixa n. 500 contendo estampas não classificadas, pesando 44 kilos; 143 kilos de estampas para cartazes-annuncios; da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Lote n. 75

Lettreiro Cerclone Sebastiani: 1 mala com um relógio e roupas, tudo muito usado; procedente de Marselha no vapor francez *Espagne*, descarregada em 16 de março de 1892.

Lote n. 76

Marca P — G: 2 caixas vasias; procedentes de Nova York no vapor americano *Alcance*, descarregadas em 11 de abril de 1892.

Lote n. 77

Marca duvidosa: 1 dita, contendo amostras; da mesma procedencia e no mesmo vapor.

Marca SHON: 1 lata vasia, procedente de Bordeaux no vapor francez *Dordogne*, descarregada em 14 de maio de 1892.

Marca SJP&S: 1 caixa n. 1.493, quebrada; procedente de Marselha no vapor francez *Provence*, descarregada em 19 de fevereiro de 1892.

Marca RS: 3 barris de 10º, vasios, e 1 dito de 5º, idem; procedentes de Liverpool no vapor inglez *Holbeins*, descarregados em 5 de julho de 1892.

Marca SFC: 2 barris de 5º, vasios, da mesma procedencia, no mesmo vapor.

Marca G — C — C: 1 dito de 4º, dito; de Nova York no vapor inglez *Cuxton*, descarregado em 5 de agosto de 1892.

Marca CVP: 1 dito de 4º, idem, n. 15; de Nova York, no vapor americano *Segurança*, descarregado em 22 de fevereiro de 1892.

Marca FRF: 1 dito de 4º idem; de Liverpool no vapor inglez *Holbeins*, descarregado em 5 de julho de 1892.

Marca ADC: 3 caixas, sem numero, ns. 40 e 86, vasias; de Marselha, no vapor francez *Provence*, descarregadas em 19 de fevereiro de 1892.

Alfandega do Rio de Janeiro, 17 de julho de 1892. — O inspector, *Alexandre A. R. Sattamini*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e faltas; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se para providenciar a respeito.

Vapor francez *Campana*.

Armazem n. 12 — Marca CP — C: 2 caixas n. 3633, 3663, repregadas. Manifesto em traducção.

Marca CFR & C: 1 ditas, n. 412 avariada, idem. Idem.

Marca C I B: 3 ditas, n. 534, 536, 539 re-
pregadas, idem. Idem.
Marca C — C: 1 dita, n. 3 avariada idem.
Idem.
Marca C B: 3 ditas, n. 5928, 5853, 5934 re-
pregadas, idem. Idem.
Marca C C C: 1 dita, n. 747 repregada idem.
Idem.
Marca D — J A G & C: 1 dita, n. 6765,
idem, idem. Idem.
Marca F & C — O: 1 dita, n. 2 idem, idem.
Idem.
Marca G C C: 1 dita, n. 731 idem, idem.
Idem.
Marca G S & C 1 dita, n. 1221 idem, idem.
Idem.
Marca G C — & C: 1 dita, n. 8232 idem,
idem, idem.
Marca G B: 1 dita n. 6 idem, idem, idem.
Marca G D & C: 1 dita n. 326, idem.
Idem.
Marca G M B & C: 1 dita n. 1.045, idem.
Idem.
Marca G L F — F: 1 dita n. 1.896, idem.
Idem.
Marca J R S: 1 dita n. 8.653, idem. Idem.
Marca J B L: 6 ditas ns. 49, 43, 53, 54, 56 e
31, idem. Idem.
Marca L — D E W: 1 dita n. 4.560, idem.
Idem.
Marca L P: 1 dita, idem. Idem.
Marca L C: 2 ditas ns. 1.715 e 1.771,
idem. Idem.
Marca M F S & C: 1 dita n. 77, idem.
Idem.
Marca R S P — P C: 1 dita n. 2.660, avariada
e repregada. Idem.
Marca S M & C — R J — P: 1 dita n. 923, repregada.
Idem.
Marca 145: 1 dita n. 63, idem. Idem.
Marca V V C — G — C: 1 dita n. 3.527,
idem. Idem.
Armazem n. 12 — Marca A: 1 caixa n. 2588,
repregada. Manifesto em tradução.
Armazem de estiva — Marca A: 5 caixas
sem numero, repregadas. Manifesto em tra-
dução.
Marca A S & A: 2 ditas sem numero, idem.
Idem.
Marca C P I F: 1 barrica sem numero, avariada,
Idem.
A mesma marca: 5 caixas sem numero,
quebradas. Idem.
Marca C N F: 4 ditas sem numero, repregadas.
Idem.
Marca D & F: 2 ditas sem numero, idem.
Idem.
Marca D C & C: 5 ditas sem numero, idem.
Idem.
Armazem de Despacho — Marca L F B: 1 dita n.
163, repregada. Manifesto em tradução.
Armazem de Estiva — Marca M L M G: 5 ditas
sem numero, repregada. Manifesto em tra-
dução.
Armazem n. 12 — Marca O: 1 dita sem
numero, repregada. Manifesto em tradu-
ção.
Marca S C C — D P A: 1 dita n. 176, idem.
Idem.
Vapor francez *Bearn*.
Armazem n. 7 — Marca B M & C: 1 caixa
n. 1492, quebrada. Manifesto em tradução.
A mesma marca: 1 dita n. 1494, avariada
e repregada. Idem.
Marca C F & C: 1 dita, n. 43, quebrada.
Idem.
Marca D G & C: 2 ditas ns. 1552 e 1558, idem.
Idem.
Marca G: 1 engradado n. 33, idem. Idem.
A mesma marca: 1 dito n. 39, repregada
idem.
Marca G P: 2 carros, sem numero, quebra-
dos idem.
Marca J A G & C 4 caixas ns. 6, 4, 11 e 1,
quebradas e repregadas. Idem.
Marca P F: 3 ditas ns. 4948, 1524 e 1516,
idem. Idem.
A mesma marca: 1 dita n. 4053, idem.
Idem.
Marca R — 3 — F: 1 amarrado n. 4002/07,
idem. Idem.

Vapor francez *La France*,
Armazem n. 15. — Marca A F & R: 2 caixas
ns 125 e 127, avariadas e repregadas. Mani-
festo em tradução.
Marca C I B: 3 ditas ns. 4207, 4145 e 4426,
idem, idem. Idem.
A mesma marca: 3 ditas ns. 4428, 4434 e
4329, idem, idem. Idem.
A mesma marca: 4 ditas ns. 4129, 4300,
4429 e 4329, idem, idem. Idem.
A mesma marca: 3 ditas ns. 4306, 4298 e
4304, idem, idem. Idem.
A mesma marca: 4 ditas ns. 4133, 4320,
4348 e 4330, idem, idem. Idem.
A mesma marca: 3 ditas ns. 4361, 4313 e
4422, idem, idem. Idem.
A mesma marca: 4 ditas ns. 4451, 4336,
4361 e 3841, idem, idem. Idem.
Marca M — C V — P F: 1 dita n. 3361, idem,
idem. Idem.
Marca C I P: 1 dita n. 3841, idem, idem.
Marca J A G & C: 6 ditas ns. 60, 24, 80, 26, 8
e 61, idem, idem. Idem.
Marca P C C — G: 2 ditas ns. 15921 e 1456,
idem, idem. Idem.
A mesma marca: 3 ditas ns. 15014, 1440 e
1458, idem, idem. Idem.
A mesma marca: 2 ditas ns. 136 e 1441,
idem, idem. Idem.
Marca W R C: 3 ditas ns. 4860, 4865 e
4849, idem, idem. Idem.
A mesma marca: 2 ditas ns. 2533 e 4659,
idem, idem. Idem.
Marca F & S: 2 ditas ns. 460 e 431, idem,
idem. Idem.
Vapor francez *Ville de Buenos Ayres*.
Armazem n. 12 — Marca L N & C: 1 caixa,
avariada e repregada. Manifesto em tra-
dução.
Vapor allemão *Olianda*.
Armazem da estiva — Marca S & P: 8 caixas,
avariadas. Manifesto em tradução.
Marca A O & C: 1 barrica n. 7.030, repregada.
Idem.
Vapor allemão *Ceará*.
Armazem n. 1 — Marca A & C: 1 caixa n. 50,
repregada. Manifesto em tradução.
Marca F & O — 2184 — Dr. M G: 1 dita n. 3.537,
idem. Idem.
Marca R J: 1 dita n. 7.215, idem. Idem.
Patacho allemão *Bruno e Lina*.
Trapiche Coração — Marca B M C: 15 caixas,
com falta. Manifesto em tradução.
Marca J — W — G: 9 ditas, idem. Idem.
Marca C I S C: 27 barricas, molhadas. Idem.
Vapor Inglez *Trent*.
Despacho sobre agua — Marca A F & C: 1
caixa n. 214, repregada. Manifesto em tra-
dução.
Armazem n. 9 — Marca A J F: 1 dita n. 3832,
avariada e repregada. Idem.
Marca R C M: 4 ditas ns. 759, 757, 762, 749,
idem, idem. Idem.
A mesma marca: 1 dita n. 253, idem idem.
Idem.
Marca C F: 1 fardo n. 4537, idem. Idem,
Marca C S L: 4 caixas idem. Idem.
Marca G C & C: 1 dita n. 1101, idem. Idem.
Marca G S & C: 1 dita n. 5046, idem, idem,
Idem.
Marca M & C — B: 1 dita n. 250, idem idem,
Idem.
Marca M — R: 1 dita n. 66, idem, idem,
Idem.
Marca P G & C: 1 dita n. 66, idem, idem,
Idem.
Marca R C: 1 dita n. 491, idem, idem,
Idem.
Marca S & Y: 1 dita n. 6045, idem, idem,
Idem.
Marca Z Z: 1 dita n. 8336, idem, idem,
Vapor Inglez *Celerilege*.
Armazem n. 10 — Marca T — R — C A A & C:
10 caixas ns. 314, 18, 320, 221, 251, 323, 524
repregadas. Idem.
A mesma marca: 6 ditas ns. 322, 326,
327, 329, 322, 243, idem, idem.
Marca C V — M: 2 ditas ns. 2544, 2545,
idem, idem.
Marca F L & C: 1 dita n. 7, idem, idem.
Marca H G P: 1 dita n. 7645, idem, idem.

Marca K & C: 1 dita n. 7654, idem, idem.
Marca B M & C: 1 dita n. 67, idem, idem.
Armazem n. 6 — Marca M R: 1 dita n. 1,
avariada, idem, idem.
Armazem da estiva — Marca A S: 30 ditas
idem, idem.
Trapiche Dias da Cruz — Chumbo 1 barrica
n. 13, idem, idem.
Marca S: 1 caixa com falta, idem.
Vapor Inglez *Magdalena*.
Armazem n. 6 — Marca M D: 1 caixa n. 1,
avariada e repregada. Manifesto em tra-
dução.
Marca A A G: 1 dita n. 263, idem. Idem.
Letreiro Ships Stores: 3 ditas idem. Idem.
O mesmo letreiro: 2 barricas, idem. Idem.
Letreiro Henry: 1 sacco, avariado e roto.
Idem.
Vapor Inglez *Cuxton*.
Armazem n. 9 — Marca C M — L E: 2 barricas,
quebradas. Manifesto em tradução.
Marca H S & C — 2: 2 encapados, avariados e
repregados. Idem.
Marca C M F: 1 caixa, avariada e repregada.
Idem.
Marca C M F: 1 dita idem. idem.
Marca S M — R: 1 dita n. 7.129, repregada.
Idem.
Marca C O 3: 1 amarrado de canos de ferro,
avariado. Idem.
Vapor Inglez *Spartan*.
Armazem n. 8 — Marca M — H: 1 caixa
n. 611, repregada. Manifesto em tradução.
Marca T: 2 ditas ns. 536 e 537, idem. Idem.
Marca Q: 1 dita n. 30, idem. Idem.
Marca B — W — O: 2 ditas ns. 3.498 e 3.497,
idem. Idem.
Marca M: 1 dita n. 5, idem. Idem.
Marca P — 66 — 11 — L: 2 ditas ns. 3.687 e
3.687, idem. Idem.
Marca C — S M L: 1 dita n. 2.818, avariada.
Idem.
A mesma marca: 3 ditas ns. 2.775, 2.778
e 2.752, repregadas. Idem.
Marca N S: 1 dita n. 92, idem. Idem.
Marca J S & C: 1 dita n. 23, idem. Idem.
Marca B M: 1 dita n. 71, idem. Idem.
Marca M — R: 2 ditas ns. 2.917 e 2.903,
idem. Idem.
Marca B W: 1 dita n. 3.432, idem. Idem.
Marca M — A: 1 dita n. 1.375, idem. Idem.
Vapor Inglez *Garrick*.
Armazem n. 16 — Marca C T I: 3 caixas
ns 4.101, 4.108 e 4.888, repregadas. Mani-
festo em tradução.
Marca F M & I: 1 dita n. 4.351, idem. Idem.
Marca G F & C: 1 dita n. 5.437, idem. Idem.
Marca H R: 1 fardo n. 59, avariado. Idem.
Marca H Q: 1 caixa n. 5.938, repregada.
Idem.
Marca H: 1 dita n. 4.413, idem. Idem.
Marca R & S: 1 dita n. 461, idem. Idem.
Marca R & C: 2 ditas ns. 436 e 437, idem.
Idem.
Marca R — W — S M: 1 dita n. 8.612, idem.
Idem.
Marca S C & C: 1 dita n. 23, idem. Idem.
Marca D & C: 1 dita n. 603, idem. Idem.
Marca L T — R: 1 dita n. 1.612, idem. Idem.
Marca P B & I: 1 dita n. 3.800, idem. Idem.
Marca P H: 1 dita n. 3.298, idem. Idem.
Vapor Inglez *Bellucia*.
Trapiche Dias da Cruz — Marca G P L — C:
6 gigos, com falta. Manifesto em tradução.
Marca G S: 3 ditas, idem. Idem.
Marca J B S: 4 ditas, idem. Idem.
Marca T V C: 2 ditas, idem. Idem.
Marca J F C: 1 barrica, vazia. Idem.
A mesma marca: 1 dita, com falta. Idem.
Vapor belga *Galileo*.
Armazem n. 3 — Marca B M de C J: 1 caixa n. 23,
repregada. Manifesto em tradução.
Marca F A M: 1 dita n. 188, idem. Idem.
Marca G — J — J: 1 dita n. 6, idem. Idem.
Marca P J — G — S G: 2 ditas ns. 4 e 15, idem.
Idem.
Marca G & C — S G: 1 dita n. 49, idem. Idem.
Marca J F & C: 4 ditas ns. 2.223, 2.217, 2.226
e 2.228, idem. Idem.

Marca JCV Mendes: 5 ditas, idem. Idem.
 Marca L8: 1 dita, idem. Idem.
 Marca L&F: 10 ditas, idem. Idem.
 Marca EMSG: 1 dita n. 6, idem. Idem.
 Marca 18—MC: 2 ditas ns. 145 e 147; idem. Idem.
 Marca HN—3.062: 3 ditas, idem. Idem.
 Marca R—IT: 1 dita n. 1.396, idem. Idem.
 Marca WS&C—NH: 3 ditas ns. 36, 39 e 40, idem. Idem.

Vapor portuguez *Moçambique*.

Armazem n. 8—Marca DRF: 1 barrica, prepregada. Manifesto em traducção.

Vapor allemão *Olinda*.

Armazem das amostras—Marca A-C-12-C: 1 caixa n. 176, repregada. Manifesto em traducção.

Armazem n. 11—Marca A&C: 2 ditas ns. 602 e 2.665, idem. Idem.

Marca CP&C: 1 dita n. 3 401, idem. Idem.

Marca FB&C: 1 dita n. 1 284, idem. Idem.

Marca HS&C: 4 ditas ns. 11, 783, 1.499 e 8.453, idem. Idem.

Marca JB&C—E: 1 dita n. 1.070, idem. Idem.

Marca MJS&C: 1 dita n. 95, idem. Idem.

Marca MFB: 1 dita n. 655, idem. Idem.

Marca M—S—22—C: 1 dita n. 74, idem. Idem.

Marca VII: 1 dita n. 1, idem. Idem.

Vapor allemão *Ceará*.

Armazem n. 1—Marca B—B: 1 caixa n. 7, repregada. Manifesto em traducção.

Marca FJM&C: 1 dita n. 3, idem. Idem.

Marca GS—C—F: 1 dita n. 7.067, idem. Idem.

Marca MFB: 1 dita n. 631, idem. Idem.

Marca PC: 1 dita n. 1.000, idem. Idem.

Marca R—C: 1 dita n. 387, idem. Idem.

Vapor allemão *Ciura*.

Armazem das amostras—Lettreiro Richard

Richards & Comp.: 1 caixa, avariada. Manifesto em traducção.

Marca GC: 1 dita, repregada. Idem.

Barca allemã *Armin*.

Trapiche Reis—Marca MOHR—“—“: 116

saccos, avariados. Manifesto em traducção.

Marca MOHR—“—“: 58 ditos, idem. Idem.

Alfandega do Rio de Janeiro, 13 de julho

de 1893.—O inspector, *Alexandre A. R. Sattamini*.

Corpo de Engenheiros Navaes

EXAMES PARA MACHINISTA DE BARCAS A VAPOR DO COMMERCIO

Resultados effectuados para machinistas de barcas a vapor do commercio, no dia 17 do corrente, na Secretaria do Corpo de Engenheiros Navaes.

João Silbrino approvado para 3ª classe, Francisco José dos Santos, Lydio Aureliano de Jesus, Eduardo Francisco Walker e David Antonio Ribas de Sá, approvados para 4ª classe.

Secretaria do Corpo de Engenheiros Navaes 17 de julho de 1893. O Secretario, 1º Tenente Engenheiro Naval.—*Bartholomeo de F. de Sousa e Silva*.

Hospital de Marinha

De ordem do Sr. ministro da marinha, acha-se aberta neste hospital a inscripção para o concurso de um dos logares de escrevente do mesmo, de accordo com o art. 65 do regulamento, que é o seguinte:

Ninguém será nomeado escrevente do hospital sem provar que tem bom procedimento, e a idade pelo menos de 18 annos, mostrando em concurso boa lettra e conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, assim como da arithmetica até á theoria das proporções inclusivamente.

Hospital de Marinha da Capital Federal, 3 de julho de 1893. — Dr. *José Caetano da Costa*, 1º medico-director.

Intendencia da Guerra

CARGAS PARA GOYAZ

Existindo nesta repartição diversos volurres destinados ao estado de Goyaz, o Sr. coronel intendente manda convidar as pessoas que quizerem encarregar-se da conducção de taes cargas a apresentar ao mesmo senhor suas propostas em duplicata, em cartas fechadas, no dia 22 do corrente.

Os proponentes deverão declarar não só o preço por kilogramma, por que se obrigam a conduzir os referidos volumes até á capital daquelle estado, como o nome e residencia do fiador que offerecerem para garantia do fiel cumprimento do referido contracto, responsabilizando-se este não só pelas perdas e damnos que sobrevierem á Fazenda Nacional, como também pelas multas em que incorrer o afiançado.

As cargas serão recebidas pelo contractante em qualquer das estações da Estrada de Ferro Central do Brazil que pelo mesmo for indicado, e o pagamento effectuado pela Thesouraria de Fazenda do dito estado, provada a entrega das mesmas cargas em perfeito estado, no prazo que for estipulado.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1893.—O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Viação

De ordem do Sr. ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, se faz publico que, até á 1 hora da tarde de 23 de agosto proximo vindouro, se receberão propostas na Directoria Geral de Viação do mesmo ministerio, e na secretaria do governador do estado do Piauhy, para o contracto do serviço de navegação do rio Parnaíba naquelle estado, do perto da villa da Colonia ao da villa de Santa Philomena, com escalas por Mangas, Nova York, Balsas e Santo Estevão, de conformidade com as seguintes clausulas:

I

O contractante obriga-se a fazer tres viagens mensaes da villa da Colonia á villa de Santa Philomena, com escalas por Mangas, Nova York, Balsas e Santo Estevão.

II

Este serviço será feito com vapores novos e appropriados a tal navegação, e com barcas de ferro tantas quantas sejam necessarias ao mesmo serviço.

III

Os vapores e barcas que forem adquiridos para tal serviço serão de nacionalidade brazileira e ficarão isentos de quaesquer impostos, por transferencia de propriedade ou matricula. Gosarão, outrossim, de todos os privilegios e isenções de paquetes, observando-se a respeito de suas tripolações o mesmo que se pratica com os navios de guerra nacionaes. Isto, porém, não os eximirá do cumprimento das obrigações impostas pelos regulamentos policiaes e da Alfandega.

Paragrapho unico. O material que a companhia importar para construcção dos vapores e barcas de que trata a clausula 3ª, será também isento de qualquer imposto.

IV

Os vapores terão a bordo tudo que for preciso para o serviço da viagem de reboques e de passageiros, bem como o numero de officiaes, machinista e demais pessoal, em geral, que for designado pelo contractante e approvedo pelo governo.

V

Os dias de sahida, o prazo de duração da viagem redonda, e o tempo de demora nos portos da escala, serão fixados em tabella apresentada pelo contractante á approvação do ministerio competente, dentro de trinta dias ao iniciar a primeira viagem.

VI

Os preços das passagens e fretes serão também fixados em tabella pela mesma forma á clausula antecedente.

Paragrapho unico. As passagens e fretes, por conta dos governos federal e estadual, terão o abatimento de 50 % dos preços da tabella.

VII

Os vapores e barcas serão aceitos depois de examinados pelo fiscal da navegação e pela comissão para tal fim nomeada.

VIII

O empresario ou companhia que se organizar transportará gratuitamente em seus vapores:

1º, as malas do Correio, que serão entregues e recebidas nas respectivas estações postaes, ou entregues aos agentes do Correio, mediante recibos passados pelos officiaes competentes;

2º, os empregados do Correio, quando em serviço;

3º, o fiscal da linha, quando tenha de percorrel-a;

4º, os dinheiros publicos que os commandantes ou officiaes de sua confiança receberem para entregar; das respectivas importancias dará recibo ao dito commandante ou officiaes, no acto do recebimento, e exigirá equitação quando effectuada a entrega, não sendo, entretanto, obrigatoria a verificação das importancias; a responsabilidade para os commandantes cessará desde que, por occasião da entrega, verificar-se que os sellos appostos estão intactos e sem nenhum signal de violação;

5º, os objectos destinados ás exposições ou museos;

6º, as sementes ou mudas de plantas destinadas aos jardins e outros estabelecimentos publicos.

IX

As estações do Correio deverão ter as malas promptas a tempo de não retardarem a viagem dos vapores, além da hora marcada para a sahida.

X

Salvo os casos de sedição, rebelião ou qualquer perturbação da ordem publica, não poderão o governador ou qualquer outra autoridade transferir as sahdas, nem demorar os vapores além dos prazos marcados na tabella.

XI

Os vapores serão vistoriados de seis em seis mezes, de conformidade com os regulamentos, com assistencia do fiscal da navegação, que será avisado com 24 horas de antecedencia.

XII

Em qualquer tempo, durante o prazo do contracto, o governo terá o direito de comprar ou tomar a frete, compulsoriamente, os vapores e barcas da companhia, ficando esta obrigada a substituir os que forem comprados, dentro de 10 mezes.

XIII

A compra e o fretamento compulsorio serão effectuados mediante previo accordo sobre preço.

Paragrapho unico. Em caso de força maior, o governo poderá lançar mão dos vapores independentemente de previo accordo, sendo posteriormente regulada a indemnisação.

XIV

De dous em dous annos proceder-se-há á revisão das tabellas de fretes e passageiros, de accordo com as partes contractantes.

XV

A empreza apresentará trimensalmente ao fiscal da navegação a estatistica de passageiros e cargas transportados em seus vapores. A estatistica será organizada segundo o modelo adoptado pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas e entregue nos primeiros 40 dias do trimestre seguinte.

XVI

A empresa recolherá antecipadamente a repartição fiscal competente a importância mensal de 200\$ para remuneração do fiscal da navegação.

XVII

A empresa ficará sujeita às seguintes multas, salvo caso de força maior devidamente provado:

I. De quantia igual à subvenção respectiva, si a empresa deixar de effectuar alguma das viagens do contracto, que será rescindido si a interrupção exceder de tres mezes.

II. De 200\$ a 400\$, além da perda da respectiva subvenção, na parte correspondente ás milhas não navegadas, si a viagem começada for interrompida.

III. De 100\$ a 200\$, pela demora na entrega das malas postaes ou pelo seu má acondicionamento.

IV. De 100\$ a 200\$, por prazo de 12 horas que exceder o fixado para a sahida do vapor dos portos iniciais e dos das escalas.

V. De 100\$ a 200\$, por dia de demora na chegada dos vapores.

VI. De 200\$ a 500\$, pela infracção ou inobservancia das clausulas do contracto, para a qual não haja multa especial.

XVIII

Em retribuição dos serviços especificados neste contracto, a empresa perceberá a subvenção annual de 72.000\$, cujo pagamento se effectuará na repartição fiscal competente, em prestações mensaes depois de concluidas as viagens de que trata a clausula 1ª, mediante requerimento da empresa, recibo das malas de Correio e informação do fiscal da navegação.

XIX

No caso de desacordo entre o governo e a empresa sobre a intelligencia das clausulas do respectivo contracto, as questões serão decididas em ultima instancia e sem mais recurso pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

XX

O contractante depositará, antes da assignatura do contracto, a caução de 5.000\$ em moeda corrente ou em apolices da divida publica, para garantir a execução do mesmo, e bem assim a de 1.000\$ para garantir a assignatura do contracto, devendo acompanhar a sua proposta o conhecimento deste ultimo deposito, que reverterá para o Thesouro, si no prazo de 30 dias a contar da escolha feita pelo governo, não tiver assignado o respectivo termo na Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas.

XXI

O contracto vigorará pelo prazo de cinco annos, a contar de sua celebração.

Directoria Geral de Viação, 23 de junho de 1893.—*Joaquim M. Machado da Assis*, director geral.

Inspeção Geral das Obras Publicas

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço publico que, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se novas propostas, por ter havido uma só na ultima concurrencia, para o fornecimento de diversos materiaes e artigos especificados nas relações impressas, sob ns. 1 a 6, que os concurrentes devem vir receber nesta repartição, á Praça da Republica n. 103.

- N. 1. Objectos de escriptorio e dezenho.
 - N. 2. Forragens e artigos diversos.
 - N. 3. Ferro e outros metaes, ferramentas, ferragens e artigos semelhantes.
 - N. 4. Tintas, drogas e artigos de pintura.
 - N. 5. Materiaes de construção, madeira, cal, tijolos, telhas, cimento etc.
 - N. 6. Materiaes metallicos para canalisação de agua e outras obras.
- As propostas deverão ser estampilhadas, datadas e assignadas, sendo nellas especificados, sem rasuras e sem emendas, e por extenso, os preços de cada um dos artigos.

Todas as propostas apresentadas no dia e hora acima mencionados serão abertas, numeradas e rubricadas, fazendo-se a leitura de todas na presença dos concurrentes e nenhuma será recebida mais tarde ou retirada depois do aberto o concurso.

Como penhor da responsabilidade que assume, apresentando-se em concurrencia, cada proponente depositará previamente nesta repartição a quantia de 100\$000 para garantia da assignatura do contracto.

Fica entendido que o proponente preferido para o fornecimento de qualquer artigo que recusar-se a assignar o contracto dentro do prazo de cinco dias, a contar da data do aviso que por esta secretaria lhe for dirigido, perde o direito á essa quantia.

Secretaria da Inspeção Geral das Obras Publicas, 11 de julho de 1893.—*F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Corpo de Bombeiros

Recebem-se propostas em carta fechada, até ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente, para o fornecimento de madeiras, couros e artigos para o rezeiro, durante o 2º semestre do corrente anno.

Por occasião da apresentação das propostas, cada proponente fará um deposito de 100\$ para garantia da assignatura de seu contracto e depois deste assignado dará a caução de 10% da importância calculada sobre o fornecimento provavel de um mez, servindo de base os do anno anterior.

Os impressos especificando os artigos acima acha-se á disposição dos Srs. proponentes na secretaria do corpo, onde inferna-se acerca das condições do fornecimento nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Capital Federal, 17 de julho de 1893.—*Henrique Eugenio de Assis Loureiro*, tenente secretario.

Prefeitura Municipal

DIRECTORIA DO TOMBAMENTO

De ordem da Prefeitura do Districto Federal, faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Antonio Fernandes de Miranda requereu titulo de aforamento do terreno de acrecrescido á praia Formosa, fronteiro ao predio n. 181; por isso, segundo o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo esta Prefeitura como for de direito.

Directoria do Tombamento, 11 de julho de 1893.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

DIRECTORIA DA AFERIÇÃO

De ordem do Dr. prefeito do Districto Federal, previne-se aos Srs. commerciantes das freguezias da Gloria, Lagoa e Gavea que o prazo para a aferição, revista dos pesos, medidas e balanças da dita freguezia principiará no dia 1 de julho e terminará no dia 31 do mesmo mez, incorrendo na multa da respectiva postura aquelles que deixarem de se apresentar no referido prazo.

Directoria da Aferição, 1 de julho de 1893.—O director, *Antonio Trovão*.

FISCALISAÇÃO DE MACHINAS

Pela repartição de fiscalisação de machinas, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Pereira requereu licença para assentamento e uso de um gerador de vapor da primeira categoria na sua officina de carpinteiro, á rua do Boulevard de Villa Isabel n. 51, freguezia do Engenho Velho.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1893.—O chefe da fiscalisação, *Afonso de Carvalho*.

Freguezia do Engenho Novo

1º DISTRICTO

Os moradores e proprietarios das casas e terrenos abaixo mencionados estão intimados a limpar as respectivas testadas de accordo com o § 1º, tit. 3º, secção 2ª do codigo de posturas, no prazo de 3 dias, sob pena de 10\$ de multa:

Rua Paim, canto de Jansen Muller, Rua Conceição ns. 12, 22, 22 A, 24 e 17. Rua Engenho Novo ns. 20 e 22, junto ao 20 e canto da do Paim.

Rua Cerqueira Lima, sem numero, canto da de Souza Barros.

Para lagear a frente de seus predios, § 12º, tit. 1º, secção 2ª, no prazo de 8 dias:

Rua Vinte e Quatro de Maio ns. 135, 189 e 191.

Rua Souza Barros, sem numero.

Para atterrar os seus terrenos, § 1º, tit. 3º, secção 1ª, no prazo de 8 dias, sob pena de 20\$ de multa:

Rua Engenho Novo, Vinte e Quatro de Maio, Conceição e José Felix, todas sem numero.

Fiscalisação do 1º districto do Engenho Novo, 15 de julho de 1893.—O fiscal, *Egydio Fernandes Figueira*.

FISCALISAÇÃO DO 2º DISTRICTO

O proprietario do terreno á rua Fernandes, esquina da Propicia, fica intimado para, no prazo de 15 dias, mandar atterrar, murar e limpar a testada do mesmo terreno.

Si neste prazo não o fizer, pagará de multa 60\$, de accordo com o § 1º, tit. 3º, sec. 1ª; § 1º, tit. 3º, sec. 2ª e art. 6º, § 5º das posturas de 15 de setembro de 1892.

Fiscalisação do 2º districto da freguezia do Engenho Novo, 7 de julho de 1893.—O fiscal, *Antonio de Oliveira Porto Junior*.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De notificação aos accionistas da Companhia Sul Paulista de Navegação e Mineração, abaixo descriptos, para dentro do prazo de um mez que correrá da primeira publicação desta satisfizerem as respectivas entradas que devem correspondentes as suas opções, sob as penas da lei

O Dr. Caetano Pinte de Miranda Montenegro, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, por parte da companhia Sul Paulista de Navegação e Mineração e, em virtude de distribuição do presidente Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, foi-lhe apresentada a petição com distribuição do teor seguinte:—Ilm. Exm. Sr. Dr. presidente da Camara Commercial. Diz a Companhia Paulista de Navegação e Mineração que havendo sido feita uma entrada de 30% por acção fez, uma chamada de 10% ou 20\$000 por acção, mais os accionistas da lista junta deixaram de fazer a entrada dos referidos 10%, e incorrer a massim na pena de commisso, segundo o disposto no art. 5º dos estatutos. A supplicante fez os annuncios para a referida chamada, como se vê dos Jornaes do Commercio de 20 e 21 de maio, e marcou prazo até ao dia de hontem. E, como hajam assim os accionistas da mencionada lista incorrido na pena de commisso, quer a supplicante cital-os, guardados os termos do decreto de 4 de junho de 1891, editalmente, para no prazo de 30 dias, contados da do edital, effectuarem o pagamento das suas entradas, sob pena de serem as accções vendidas em publico leilão por conta e risco dos mesmos accionistas, e quando não sejam por falta de comprador, serem declaradas perdidas. N stes termos pede ser distribuida a um dos juizes para ordenar a citação. Requer despacho, Rio de Janeiro, 20 de junho de 1893.—*Thomas Athayde*, director-presidente. Estava collada uma estampilha de duzentos réis devidamente

inutilizada. Despacho: Ao Dr. Montenegro. Rio, 21 de junho de 1893. — *Silva Mafra*. Sobre o que proferi o seguinte despacho: A. A. Notifique-se. Rio, 22 de junho de 1893. — *Montenegro*. Distribuição: Distribuída Lopes Domingues. Rio, 23 de junho de 1893. — *J. Conceição*. A lista a que se refere a petição é do teor seguinte:

Relação dos accionistas em atraso da Companhia Sul Paulista de Navegação e Mineração: Banco da Lavoura (S. Paulo), 2.000 acções; com de Leopoldina, 70 acções; Banco de Portugal e do Brazil, 200 acções; Walter J. Hammand, 60 acções; Major Lindolpho de Carvalho, 50 acções; Guilherme Klerk, 50 acções; Frederico Augusto da Silveira, 50 acções; Dr. José da Cunha Ferreira, 50 acções; Manoel de Oliveira Fausto, 50 acções; conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, 30 acções; Theotônio Pereira Pinheiro, 10 acções; somma 3.250 acções. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1893. — *Thomas Athayde*, director-presidente. Estava inutilizada uma estampilha de duzentos réis. Pelo que são notificados os accionistas acima descriptos para sciencia de que, dentro do prazo de um mez que correrá da primeira publicação deste edital, são obrigados a satisfazerem a Companhia Sul-Paulista de Navegação e Mineração, as entradas que se acham devendo correspondentes as suas acções, visto não o terem feito por occasião da respectiva chamada, sob pena de serem as acções vendidas em publico leilão pelo preço da cotação na occasião deste, por conta e riscos dos notificados, para pagamento de seus debitos á mesma companhia, podendo esta caso não se am e lhas vendidas por falta de compradores, declarar as perdas, tudo nos termos da petição acima transcripta e lei vigente. Para constar passou-se este e mais tres de igual teor, que serão publicados dez vezes no *Diario Official* e no *Jornal do Commercio* folhas de circulaçãõ nesta capital, sede da companhia supplicante e affixados na fórma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 27 de junho de 1893. Eu, Antonio Lopes Domingues, escrevão o subscrevi. — *Caetano Pinto de Miranda Montenegro*.

CAMARA CRIMINAL

De citação aos accionistas da Companhia Forja Nacional, para dentro de um mez, que correrá da 1ª publicação deste, satisfazerem as respectivas entradas das quotas correspondentes ás suas acções e que se acham em atraso, sob as penas da lei

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, etc.

Faço saber que, por parte da supplicante Companhia Forja Nacional e, em virtude de distribuição do presidente desta camara e tribunal mo foi dirigida a petição do teor seguinte: Illm. Sr. presidente da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal—A Companhia Forja Nacional, requer a V. S. a distribuição desta a um dos juizes da Camara Commercial, o que feito por esse seja ordenada a notificação dos accionistas constantes da relação junta, para no prazo de 30 dias realisarem as entradas em debito de suas acções, sob pena de julgada a notificação serem as mesmas acções vendidas em leilão publico por conta e risco dos mesmos accionistas e applicar-se o disposto no art. 4º do decreto de 13 de outubro de 1892, visto estarem exgotados todos os meios amigaveis, e não poder uma sociedade proseguir em suas operações, não cumprindo os accionistas as obrigações que contraem adquirindo acções; e assim E. R. M.—Rio, 17 de junho de 1893.—O advogado *Manoel I. Conyga*. Em cuja petição proferiram-se os despachos seguintes: Ao Sr. Dr. Montenegro, por compensação. Rio, 19 de junho de 1893. — *Silva Mafra*, D. Como requer. Rio, 19 de junho de 1893. — *Montenegro*. Distribuição. D. a Lasary, em 19

de junho de 1893. — *J. Conceição*. Relação dos accionistas em debito: Antonio Joaquim Barros, 250 acções 10%; 5.000\$; herdeiros do Barão de Flamengo, 100 acções 10%; 2.000\$; Antonio José Rodrigues Macos, 80 acções, 1.600\$; Velasco & Guimarães 70 acções 20%; 2.800\$; Augusto Gomes Ferreira, 50 acções, 1.000\$; Estevão Cardoso de Oliveira Bastos, 50 acções, 1.000\$; Joaquim C. de Oliveira e Silva, 50 acções, 2.000\$; Banco Portuguez Brasileiro, 25 acções, 10%; 500\$; Antonio J. da Silva Macieira, 20 acções, 25%; 1.000\$; João Antonio Moreira Guimarães, 20 acções, 10%; 400\$000; Joaquim Marques de Oliveira, 15 acções, 10%; 300\$; Antonio dos Santos Carvalho, 10 acções, 10%; 200\$; Barão de Campolide, 10 acções, 10%; 200\$; Dr. Paulo Cesar de Andrade, 10 acções, 25%; 500\$; Eduardo Augusto Pinto de Abreu, 10 acções, 10%; 200\$; Joaquim de Oliveira & Comp., 10 acções, 10%; 200\$; J. de Menezes & Comp., 10 acções, 10%; 200\$; Pedro de Siqueira Queiroz, 10 acções, 10%; 200\$; herdeiros de Joaquim Mayrink de Azevedo, 10 acções, 10%; 200\$; Albano do Carmo Dias, 5 acções, 20%; 200\$; Americo Salvatori, 5 acções, 25%; 250\$; herdeiros de Casimiro José Monteiro Guimarães, 5 acções, 30%; 350\$; herdeiros de Lucio José de Faria, 5 acções, 15%; 150\$; João Antonio de Abreu, 5 acções, 10%; 100\$; Dr. José de Castro Rabello, 5 acções, 10%; 100\$; total, 840 acções, 20.650\$000. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1893. — *M. J. de Oliveira Figueiredo*, director-presidente. Em virtude do despacho acima se passou o presente edital pelo teor do qual são citados os accionistas acima mencionados para sciencia de que, no prazo de um mez a contar da data da primeira publicação deste, são obrigados a satisfazer á Companhia Forja Nacional as entradas em atraso de chamadas, visto não o terem feito por occasião das mesmas chamadas, sob pena de serem suas acções vendidas em publico leilão pelo preço da cotação na occasião deste, por conta e riscos dos citados, para pagamento de seus debitos á mesma companhia, podendo a dita companhia declarar perdidas e apropriar-se das entradas feitas e exercer contra os citados os direitos observados de suas responsabilidades, nos termos da lei vigente a esse respeito; caso não sejam vendidas as ditas acções por falta de compradores, tudo nos termos da petição acima transcripta e da lei, o para constar e chegar a noticia de todos e dos mesmos se passou este e mais tres de igual teor, que serão publicados 10 vezes durante um mez, no *Diario Official*, *Jornal do Commercio* e folhas de circulaçãõ nesta capital (sede da Companhia) e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 4 de junho de 1893. — Eu, Henrique José Lazary, escrevão o subscrevi. — *Caetano Pinto de Miranda Montenegro*.

Julho Seccional

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal, etc.

Faz saber a quantos o presente edital com praso de nove dias, virem que, no dia 8 do corrente, o porteiro dos auditorios trará a publico preço de venda a arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerrecer na execução que á Fazenda Nacional move a Thereza Rosa de Jesus. O predio e terreno da rua Barcelona, n. 4, (em Cachamby), freguezia do Engenho-Novo, mede de frente tres metros e 60 centimetros e de fundos o mesmo, sua fôrmaçãõ de madeira, com porta e duas janellas, devidulo em sala e quarto, está em mão estado. O terreno mede de frente 11 metros e de fundos 33 metros terminando em vella latina, e avaliado o predio e terreno em 300\$, cuja praça terá logar no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury á rua da Constituição. E não havendo arrematante pelo preço da avaliação voltará o immovel á praça com intervallo de oito dias o com abatimento de 10% se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, irá á ter-

ceira praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10% e neste caso sera arrematado pelo maior preço que for offercido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se hade fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos o presente edital será publicado pela imprensa e affixados nos logares de costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos estados Unidos do Brazil aos 8 de julho de 1893. E eu, José Bralio Ludolf, escrevão o subscrevi. — *Aureliano de Campos*.

Em praça do juizo seccional, que terá logar no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury, á rua da Constituição, será arrematado o predio e terreno á rua Barcelona n. 4, em Cachamby, penhorado a Thereza Rosa de Jesus.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1893. — O escrevão, *José Bralio Ludolf*.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Praças	90 d/o	d vista
Sobre Londres....	10 15/16	10 11/16
» Pariz	877	893
» Hamburgo ..	1\$088	1\$119
» Italia.....	—	887
» Portugal....	—	440
» Nova York..	—	4\$050

CURSO DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apólices

Apólices gemes de 1.000\$, 5 %	1:001\$000
Ditas conv. de 1.000\$, 4 %	1:105\$000
Ditas miudadas, idem.....	1:103\$000

Bancos

Banco da Republica, 1ª serie...	127\$000
Dito do Commercio, 1ª serie....	215\$000

Debenturas

Debs. Sorocabana.....	60\$500
-----------------------	---------

Capital Federal, 17 de julho de 1893. — *José Claudio de Silva*, syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal.

E. de Ferro Central do Brazil

Reservatorias entradas no dia 11 de julho de 1893 nas estações de S. Diego, Central e Curitiba:

	Deuda 1 do mez	
Café.....	316.959	4.419.318 kilogs.
Carvão vegetal.	52.780	722.070 »
Couros secos e salgados.....	—	210.180 »
Fumo.....	—	59.510 »
Queijos.....	4.714	116.934 »
Tapioca.....	—	2.400 »
Fervilha.....	6.193	104.693 »
Diversas.....	14.180	33.440 »

— E no dia 15:

Café.....	412.687	4.862.005 kilogs.
Carvão vegetal.	66.430	788.500 »
Couros secos e salgados.....	—	210.080 »
Fumo.....	—	59.510 »
Queijos.....	4.380	121.341 »
Tapioca.....	—	2.400 »
Fervinha.....	6.120	110.813 »
Diversas.....	11.480	44.920 »

Estado d

MAPPA DOS GENEROS DE PRODUÇÃO NACIONAL, EX NO MEZ DE JANEIRO ULTIMO, O QUAL SI AGRICULTURA, DE ACCORDO COM A CIRCULAR MAIO DE 1890.

Productos exportados
Algodão em caroço.....
Arroz em casa.....
Chifres de gado vac. um.....
Farinha de mandioca.....
Feijão.....
Gados suínos.....
Fumo em corda.....
Gomma de mandioca.....
Milho.....
Madeira de construção:
Dita de linhas.....
Ditas taboas.....
Pennas de aves.....
Pelles miudas.....
Solla.....

Alfandega da Parnahyba, 14 de junho
Francisco Ribeiro.

Santa Casa da Misericordia

—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios da Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 13 do corrente, o seguinte :

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	731	736	1.467
Entraram.....	18	30	48
Sahiram.....	16	21	37
Falleceram.....	4	4	8
Existem.....	729	741	1.470

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 455 consultantes, para os quaes se aviaram 543 receitas.

Fizeram-se 21 extracções de dentes.

Dia 14 :

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	729	741	1.470
Entraram.....	15	13	28
Sahiram.....	11	26	37
Falleceram.....	1	3	4
Existem.....	731	726	1.457

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 316 consultantes, para os quaes se aviaram 418 receitas.

Fizeram-se 31 extracções de dentes.

EDITAENS E AVISOS

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA N. 16

Tendo os batalhões 4º, 5º e 6º de infantaria que compoem a 2ª brigada ao mando do Sr. coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, se apresentado com asseio, uniformidade e firmeza, conforme verifiquei na revista que hontem a tarde passei-lhes, louvo por isso ao mesmo senhor coronel e aos senhores commandantes daquelles corpos, coronel Theodulo Pupo de Moraes, coronel José Pereira de Barros Sobrinho e major Luiz Gonçalves de Barros, e bem assim aos seus respectivos officiaes, officiaes inferiores e guardas.

Quartel General do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital dos Estados Unidos do Brazil, 17 de julho de 1893.—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de divisão.

Piauh

TADOS PARA DIVERSOS PORTOS DA REPUBLICA EMETTE A SECRETARIA DO MINISTERIO DA MINISTENRIO DA FAZENDA N. 32 DE 24 DE

Indidade	Quantidade	Valor commercial
Kilog.	8.622	17.244\$000
»	46.820	4.682\$000
Cento	950	19\$000
Kilog.	31.140	3.114\$000
»	7.037	1.407\$400
Um	36	360\$000
Kilog.	2.429	3.143\$500
»	600	120\$000
»	157.781	7.889\$050
Uma	165	990\$000
Duzia	33	330\$000
Kilog.	105	525\$100
Uma	1.200	3.600\$000
»	400	1.600\$030
	257.318	45.023\$950

1893. — O 2º escripturario, *Benedicto*

Gymnasio Nacional

EXAMES GERAES DE PREPARATORIOS

Quarta-feira, 19, serão chamados no Primeiro Externato do Gymnasio Nacional, a Larga de S. Joaquim, os seguintes examinados:

Portuguez (à 1 hora da tarde)

- tonio Fonseca.
- ardo Dias Ferreira.
- gilio Augusto de Oliveira.
- é Passos Filho.
- esto Cris-uma Junior.
- rique O' Hargreaves.

Turma suplementar

- ção Doria.
- iz Caetano de Oliveira.
- o Soares Pinto.
- opoldo Gomensoro (2ª chamada).
- iz Agostinho Prado (2ª chamada).
- al Monteiro de Azevedo (2ª chamada).
- rio Machado Lage (2ª chamada).
- los Pandia Braconnot (2ª chamada).
- noel Antonio Miranda de Carvalho (2ª chamada).

Frances (à 1 hora da tarde)

- rio Lobo Leite Pereira.
- é Gomes da Silva.
- hur de Oliveira Fabricio.
- gusto Julio Ferreira.
- é Ferreira da Paixão Filho.
- as Soares Teixeira da Silva.

Turma suplementar

- derico Junqueira.
- ario de Castilho Gurjão (2ª chamada).
- nibal Bandeira da Rocha (2ª chamada).
- nito Maurell da Silva (2ª chamada).

Geographia (à 1 hora da tarde)

- chamados para terça-feira, 18.
- Arithmetica e algebra* (à 1 hora da tarde) (2ª chamada)

- o Gomes.
- idido Luiz Maria de Oliveira Filho.
- redo de Araujo Goncalves.
- rique Marques Lisboa.

Turma suplementar

- (2ª chamada)
- redo Henrique Matthiesen.
- elo Vaz de Almeida.
- idido Leite de Castro.
- o Moreira Dantas.
- primeiro Externato do Gymnasio Nacional, le julho de 1893.—O secretario, *Antonio* *quim Rodrigues Junior*.

Asylo de Mendicidade

PROPOSTA PARA FORNECIMENTO

De ordem do Dr. director deste asylo, se accoitam propostas em cartas fechadas, de hoje até ao dia 18 do corrente, ao meio dia, hora em que serão abertas em presença dos interessados, para fornecimento dos seguintes artigos:

Em kilogrammas—carnes, verde, de porcoa de carneiro.

Em grammas, kiloslitros, duzia, cento, caixa e unidade —medicamentos para a phar-macia.

Em numero—colchões cheios de capim com capas de algodão riscado e trançado medindo (1ª 18×0ª, 65×0ª, 13); travesseiros de capim com capas de algodão riscado e trançado medindo (0ª, 65×0ª, 22); bancas re-tretos e mezas de cabeceiras conforme o modelo existente no estabelecimento, para as enfer-marias.

Em—pares, sapatos e chinellas de couro branco e sola grossa; devendo os senhores proponentes destes artigos apresentarem amostras com as respectivas marcas e numero-s.

Serão approvadas sómente as propostas que estiverem completas, em duplicata e com os preços de cada genero em kilo, litro, cento, duzia, caixa, numero, pares e unidade por extenso e em algarismo.

Os proponentes deverão achar-se presentes ou fazerem-se representar por seus procura-dores, prevenindo-se que as firmas sociaes que concorrerem exhibirão o instrumento de contracto da sociedade e o recibo do imposto pago no Thesouro Nacional, relativo ao ultimo semestre vencido, bem como caução correspondente a 25 % da importancia das mercadorias que pretenderam fornecer, tomando por base o consumo do semestre anterior, não devendo a caução ser inferior a cem mil reis.

Outrosim, fazerem declaração expressa de sujeitarem-se a uma multa na importancia da caução de que trata o art. 1º § 2º das instrucções que baixaram com o aviso de 7 de outubro de 1889, no caso de não comparecerem para assignar os contractos no prazo que for notificado pelo *Diario Official*, bem como cações feitas só serão levantadas depois de apresentadas as contas dos fornecimentos do primeiro mez.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1893. —O es-cripturario.—*Jodo Moeda Miranda*.

Recebedoria

12º DISTRICTO

O abaixo assignado continúa a proceder ao lançamento para o exercicio de 1894 dos impostos predial e de industrias e profissões pelas seguintes ruas:

- Alice, Baroneza, Conde de Porto Alegre, Capitulino, Cecilia, Cardoso, D. Anna Guimaraes, D. Sophia, Dr. Garnier, Dr. Vieira Souto, Dr. José Felix, Dous de Maio, D. Luiz, Engenho-Novo, Flak, Fernandes, Ferreira Nobre, Guimarães, Grunewald, Goyaz, Ida, Immaculada Conceição, Imperial, Jansen Muller, Major Suckow, Martins Lage, Marques Leão, Ortigão, Paim Pamplona, Propicia, Pinto, Souza Barros, Soares, Tavares Ferreira, Teixeira, Tenente Costa, Vieira da Silva, Visconde de Tocantins; travessa Silva Guimarães; praças: Engenho Novo e Immaculada Conceição.

No acto do lançamento os Srs. inquilinos devem exhibir os seus recibos ou contractos para serem vistos.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1893.—O 1º escripturario, *Gregorio Alves Neves*, encarregado do lançamento.